

Obrigado, Mário Soares!



Hipoterapia
avança em
Amares

Pág. 5

Terras
de Bouro
despediu-se de
José Araújo

Pág. 7

Vieira
prepara Feira
do Fumeiro

Pág. 8

Gerês
vai ter
Banco

Pág. 9



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

Soares era fixe...

Portugal acabou de se despedir, de forma condigna e exemplar, da figura maior da nossa democracia que foi o Dr. Mário Soares. Muito já se falou e escreveu sobre o "Patriarca da Liberdade do século XX", como lhe chamaram apropriadamente já que, conforme é sabido, toda a sua vida lutou e deu a cara contra a ditadura e a opressão que coarctaram, durante cerca de meio século, a liberdade do povo português.

Essa sua atitude de enfrentar, corajosamente, os algozes ao serviço dos opressores custou-lhe, ainda jovem, a perseguição política, a prisão no Aljube, a deportação para S.

Soares fez o seu caminho, caminhando...

Tomé e o exílio em França, país onde se encontrava aquando da "Revolução dos Cravos".

"Singular humanista e deno-

dado construtor da Portugalidade" que ocupou os mais altos cargos da nação portuguesa e deixou aos vindouros um incomensurável legado histórico, apreciado e admirado em todo o mundo, menos por alguns portugueses res-sabiados que, malcriadamente, reconhece-se, não o souberam respeitar durante o percurso para a sua última morada, comprovando, desse modo grosseiro e reprovável a todos os títulos, que sendo embora "um dos raros líderes de verdadeira estatura europeia e mundial", a figura de Mário Soares não era consensual entre os portugueses. O que, convenhamos, não é inédito à face da história de todos os tempos, que não apenas dos nossos...

Porque se nem Cristo agradou aos homens do seu tempo, Soares seguiu o seu próprio caminho, *caminhando*, como tanto gostava de afirmar.

Caminho esse, há que o recordar, ao longo do qual contou, durante muitos anos, com a lucidez, o carinho, o conselho prudente e a serenidade de sua devotada esposa, a inesquecível Dra. Maria Barroso, que ele, em momentos cruciais da sua longa vida, entre provações e vitórias, alegrias e tristezas, fosse no Aljube ou na Praia do Vau, no exílio em Paris ou na sua casa do Campo Grande, nunca deixou de consultar e ouvir. Porque Soares, goste-se dele ou não, na verdade era fixe...

Cuidado com o frio!

A Autoridade Nacional de Protecção Civil, em comunicado, alertou para os perigos resultantes das temperaturas baixas previstas para a presente semana, sobretudo no Norte e Centro do país: intoxicações pela inalação de gases devido à inadequada ventilação em habitações onde se utilizem aquecimentos com lareiras e braseiras ou eventual formação de gelo em troços de estrada com ensombramento permanente.

É aconselhado também evitar uma exposição prolongada ao frio e que se use, nestes dias de frio intenso, várias camadas de roupa.

Cartas ao Director

Caro Agostinho

Com os meus pedidos de desculpa pelo atraso, junto te envio a importância de 40 € para pagamento da minha assinatura do "Geresão", referente ao ano de 2016, bem como do seguinte.

Com votos de muita saúde e força para continuarmos com esta bela missão, aceita um abraço do sempre amigo

António Joaquim Moreira Machado
- Fernão Ferro

Bilhete Postal

Primeiramente, nos alvares da democracia, e sempre que se abeirava qualquer acto eleitoral, designadamente para as legislativas, a palavra-chave que dava o mote para os inflamados discursos de circunstância, apenas para eleitor ouvir (...), era a da *regionalização*, lembram-se?

Depois, e porque tal conceito, a ir avante, abalaria profundamente os anquilosados alicerces do mítico Terreiro do Paço, estratégica mas sub-repticiamente tão "perigosa" palavra foi meticulosamente burilada no almofariz da ideologia indígena pelas "centrais de intoxicação" da opinião pública, optando-se, eufemisticamente, por um outro termo mais suave e menos agressivo para os cérebros da capital do reino e, lenta mas progressivamente, começou-se a falar da *descentralização*. Mas vagamente e sem qualquer insistência, como convém aos fautores da supremacia lisboeta em todos os domínios nacionais.

Apercebendo-se disso, porém, há dias o Presidente da República, no uso pleno das suas competências, por ocasião de um encontro por ele promovido com as juntas de freguesia de todo o país, realizado na Aula Magna da Universidade de Lisboa, deu um "puxão de orelhas" à nossa acomodada classe política, apelando veementemente para que os partidos cheguem rapidamente a um "acordo de regime" para aprovar a legislação que "leve mais longe o sonho do poder local democrático" e reforce a descentralização. "Não fará sentido, enfatizou, deixar para a véspera das eleições a aprovação da legislação autárquica".

O Chefe de Estado, com determinação, diria ainda que "este é o momento, estão reunidas as condições para um verdadeiro acordo de regime em termos de descentralização, que no caso das freguesias significa o reforço das suas atribuições, a consolidação da competência dos seus órgãos, ultrapassar a fase da dependência da iniciativa casuística dos municípios ou do Estado, a estabilização financeira". A ver vamos...

Rui Serrano

Breves

Natalidade - Pelo segundo ano consecutivo, a natalidade em Portugal tem vindo a aumentar de há dois anos a esta parte: depois de em 2015 terem nascido 77639 bebés, até Novembro do ano passado nasceram 80399 bebés, o que representa um aumento de mais sete bebés por dia.

Reformas - A partir do dia 2 do corrente, passou a ser necessário ter 66 anos e três meses para se ter direito à reforma "por inteiro". Quem optar por sair da vida activa antes daquela idade, terá de contar com, pelo menos, um corte de 13,88% na pensão por causa do factor de sustentabilidade.

Bicicletas - Portugal é o terceiro maior produtor de bicicletas da Europa. E se somarmos à montagem o fabrico de componentes e acessórios para os velocípedes, é o país que mais empregos cria: 7500.

Consumo - O crédito ao consumo está de novo a bater recordes, registando, no ano passado, o maior aumento desde a saída da troika. Só em Outubro passado, os portugueses pediram emprestados 512 milhões de euros, correspondentes a 123 mil novos contratos de crédito.

Acidentes - Apesar da definição da estratégia nacional para a redução em 30% dos acidentes no trabalho até 2020, todos os dias há um português que sai para trabalhar e não regressa a casa por ter sido vítima de um acidente mortal ou grave no emprego.

Concursos - A partir do dia 1 de Fevereiro, quem concorrer à GNR e à PSP terá de pagar uma taxa de 40 euros no momento em que for apresentada a respectiva candidatura. As receitas desta nova taxa reverterão para essas duas forças de segurança que, desse modo, poderão arrecadar, em conjunto, cerca de um milhão de euros.

Frio - O frio que se tem feito sentir em Portugal, associado a uma estirpe de gripe mais agressiva fez disparar a mortalidade na primeira semana deste mês, durante a qual se registaram 3 835 mortes, o que representa 49 mortes por dia. Em Dezembro, aliás, tal tendência já foi palpável com a morte de 11 745 pessoas, o que bateu o recorde da mortalidade nesse mês.

Habilitações - Em 2015, mais de metade (58%) dos empresários portugueses tinha apenas o 9º ano, contra 46% dos trabalhadores. No outro extremo, 21% dos empregadores tinha o ensino superior, face a 27% dos trabalhadores.

Ambiente - Os imóveis sem uso e abandonados nas áreas protegidas serão alienados ou concessionados para servir outras funções, em particular na habitação e alojamento. Há cerca de 150 imóveis do Estado dispersos pelo país alocados ao Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, desde antigas escolas a pequenas casas da ex- Junta Autónoma de Estradas que são desnecessários para a actividade operacional do ICNF mas que poderão ser concessionados às autarquias ou às entidades gestoras dos baldios.

Gasóleo - Desde o dia 1 do corrente que se encontra em vigor em todo o país o regime de gasóleo profissional para as empresas de transporte de mercadorias com um desconto na carga fiscal, por causa da diferença com os preços praticados em Espanha.

Municípios - As 14 Câmaras Municipais que integram o distrito de Braga contratualizaram 121 milhões de euros por ajuste directo desde que iniciaram funções em Outubro de 2013. Braga, Guimarães, Famalicão e Barcelos representam 60% do total de contratos feitos sem recurso a concurso público no distrito. Guimarães foi quem mais gastou: 23,2 milhões de euros. Seguem-se Barcelos (22 milhões) e Braga (13,8 milhões). Mas Terras de Bouro é quem mais gasta, proporcionalmente, tendo em conta o número de habitantes.

Emprego - O Governo vai abrir, no dia 25 do corrente, o primeiro concurso para os novos apoios à contratação de desempregados, estando prevista uma dotação de 20 milhões de euros para apoiar cerca de 5 mil postos de trabalho. Ao longo de 2017, serão abertos mais dois períodos de candidaturas: um a meio do ano e outro no final do segundo semestre. No total, os três concursos irão apoiar, com 60 milhões de euros, a transição para o mercado de trabalho de 15 mil desempregados, através de contratos a prazo com a duração mínima de um ano.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresaojornal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelto - 4720-608 Amares - Email: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

MEU CARO LEITOR

Às vezes sinto cá uma necessidade de falar abertamente com o meu caro leitor...de desabafar sobre as nossas coisas, as coisas da nossa vida. Vida que nem sempre nos sorri, nem sempre nos conforta.

Lá fora, o tempo parece ter regressado à sua icástica condição: umas vezes, chuva, vento, frio, folhas secas pelos ares; outras, um sol morno sobre umas tardes pardacentas que mantém pelos bancos dos jardins os reformados/pensionistas em acesa cavaqueira sobre o que os aflige e é sempre a doença, a pobreza, a solidão.

E, caro leitor, bem vê que os tempos vão mesmo negros. O Governo atira, ferozmente, em todas as direcções, numa **santa cruzada** para diminuir o défice público. Mas, sobretudo, cegamente, sem atender àqueles que menos têm e menos podem. Come tudo pela medida grande. Veja o que nos traz o Orçamento Geral do Estado do Partido Socialista / Bloco Esquerda / Partido Comunista, para 2017!

Por isso, já somos o

primeiro país europeu dividido, claramente, ao meio: de um lado os muitos... muito ricos e, do outro, os muitos...muito pobres. E nesta última categoria cabem, vergonhosamente, dois milhões de portugueses a viver abaixo do limiar de pobreza. Ou mais? O governo diz que não...mas a realidade o desmente.

Depois, quando ouve falar no Orçamento de Estado, o tal para 2017, conclui que a preocupação primeira do Governo é **sacar dinheiro**, sem dó nem piedade, seja **na Saúde, na Segurança Social, nos combustíveis, na electricidade doméstica, na Função Pública, no IRS, no IVA... a torto e a direito**. Sobretudo onde a operação de saque é mais fácil e rápida. A isso chama o meu caro leitor, com muita graça, **assalto à mão desarmada ao bolso do cidadão. E eu também.**

E não reparam ou não querem ver, caro leitor, que a única e mais segura forma de nos salvarmos é a criação de riqueza, através do investimento, do desenvolvimento e do crescimento. Mas não com construções mega-

lomanas, caso das obras municipais de Lisboa e muitas outras. Não lhes sai do bolso, dirá o meu caro leitor. Pelo contrário, as empresas fecham, vão-se embora, aumenta o desemprego e cresce a insegurança e o mal-estar social.

Há meses, deve ter ficado como eu de boca aberta, quando o Ministro da Economia declarou, solenemente, que a crise «ia a caminho do fim. Só que o sonho durou poucas horas, pois tal declaração foi interpretada fora do contexto. Com governantes como estes, só nos resta a Maria da Fonte ou a emigração, digo eu.

Entretanto, a auto-estima nacional está na fossa. Poucos são os que já acreditam nos sermões do Primeiro-ministro, António Costa. Parece-me que este terá he, a determinação e a teimosia.

Noutros tempos, lembra-se o caro leitor, os socialistas e, claro, José Sócrates também, acusaram Cavaco Silva, aquando Primeiro-ministro, de falta de diálogo, prepotência, irascibilidade. Deram-nos, a seguir, Guterres que, **como picareta**



OSVALDO FERREIRA LEITE

falante, levou o país ao buraco, ao charco e fugiu como todo o **cajarolas** que se preza!!!

E, agora, o Governo, longe do diálogo e da concertação social, garantiu que íamos no bom caminho.... que íamos vencer a crise.

Mas que caminho? Só o da pobreza, da miséria social e do miserabilismo. **E que crise?** Só a que se sente no dia-a-dia de todos nós, esmagada de impostos e perda de direitos e regalias.

É claro que a vida vai torta e dura para a maioria dos portugueses, como reitera o Presidente da República que inicia neste momento a sua candidatura a um primeiro mandato, a situação económica é insustentável e, digo eu, as acções governativas não nos dão esperança e certeza de melhores dias.

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo acordo Ortográfico)

Imprensa Regional está de luto

Na cidade de Barcelos, onde residia, faleceu no dia 30 de Dezembro, o Dr. Vasco Valentim Baptista de Carvalho, de 75 anos de idade, renomada personalidade naquela cidade onde, para além de arguto jurista, foi deputado na Assembleia da República, presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, presidente da Associação Portuguesa da Imprensa Regional (APIR) e director do "Jornal de Barcelos".

O "Geresão", que tinha no Dr. Vasco de Carvalho um amigo de longa data, curva-se respeitosamente perante a sua memória, apresentando à família enlutada as mais sentidas condolências, com votos de paz para a grande alma do saudoso extinto.

Estatuto Editorial

- 1 – O "GERESÃO" é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
- 2 – O Jornal "GERESÃO" assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
- 3 – O Jornal "GERESÃO" observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.
- 4 – O Jornal "GERESÃO" é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
- 5 – O Jornal "GERESÃO", inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

Política agrícola comum da união europeia: que novo futuro?

No passado mês de Outubro, teve lugar em Pavia (Itália) o *Global Food Forum*, uma iniciativa do *think-tank Farm Europe*, com a participação de grandes organizações de produtores agrícolas, representantes de agro-indústrias, de grandes cooperativas agrícolas, de companhias de seguro, dirigentes oficiais de países da UE e da Comissão Europeia, e membros destacados do Parlamento Europeu.

O objectivo do Fórum

foi de contribuir para uma visão do futuro da agricultura na UE, com um destaque muito especial para o futuro das políticas agrícolas europeias. Foi debatido o futuro do orçamento da PAC, a resposta a crises, o investimento, a cadeia alimentar, a sustentabilidade ambiental, a nutrição e saúde humanas.

Dos debates saíram varias recomendações aos decisores políticos e principalmente desafios. Mas afinal falamos de

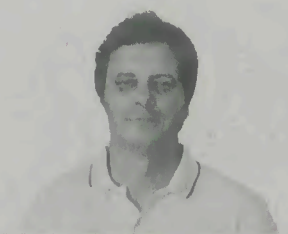
que principais desafios?

Na última década constata-se uma queda significativa da produtividade económica da agricultura europeia, uma maior pressão sobre o rendimento dos agricultores e ainda uma forte erosão da nossa quota de mercado mundial.

As crises por que passaram importantes sectores como o do leite mostraram bem que a PAC actual não dispõe dos mecanismos apropriados para a gestão de crises.

As medidas de protecção do ambiente são normativas, de aplicação pesada e burocrática, e de efeito concreto porventura bem aquém do desejado.

Em relação a PAC actual, verifica-se que o orçamento disponível diminuiu em termos reais apesar da adesão de 13 novos países, entre os quais grandes países agrícolas como a Polónia ou a Hungria.



ANTÓNIO BRAZÃO

► Continua na pág. 12

Registo

O 4º Congresso dos Jornalistas, recentemente realizado em Lisboa, com a presença de 749 participantes, revelou a preocupante situação que se vive nesse importante sector.

Assim, o diagnóstico traçado pelos principais representantes da classe inclui um terço de profissionais a ganhar abaixo dos 700 euros, com jornalistas a recorrer ao rendimento social de inserção para sobreviver. E mais: face à gravidade da situação, sete em cada dez jornalistas ponderam abandonar a actividade; cinco em dez desses profissionais têm vínculo precário; e quatro em dez são pagos através de "recibos verdes falsos". Isto no que toca à chamada "grande imprensa". Porque na desditosa imprensa regional, o problema é bem mais complexo, com um considerável número de empresas a fechar as portas.

Perante a complexidade da questão, o Presidente da República, presente na cerimónia da abertura do congresso, defendeu que não se pode enfiar a cabeça na areia e ignorar o que se passa com as condições de trabalho dos jornalistas, seus efeitos no jornalismo e, conseqüentemente, na democracia, convidando jornalistas, proprietários, gestores, leitores e ouvintes para reflectir sobre o que se quer da Informação.

Nelson Veloso

Rossas

ADIR promoveu II Concerto de Natal

No passado dia 11 de Dezembro, a Igreja Matriz do Divino Salvador de Rossas serviu de palco para o II Concerto de Natal promovido pelo Grupo de Cantares da ADIR.

Apesar da forma do concerto ser muito semelhante à do ano anterior, as duas partes que o dividiram, apresentaram temas específicos, ainda que a divisão não tenha sido sempre clara.

A primeira parte apresentou temas alusivos à chegada dos pastores ao presépio e a segunda tratou mais da celebração do Nascimento do Menino e, portanto, do Natal em si mesmo, terminando com uma mensagem à Virgem Maria, para que o



Natal de todos fosse cheio de felicidade e prosperidade.

A população rossense, convidada para o efeito, mostrou apreço por esta iniciativa dada a grande afluência de participantes que teve uma tarde bem passada, em que não faltou, também, a poesia através dos poemas inspirados de José de Castro e declamados pelo presiden-

te da Associação, Amadeu Lemos.

Registe-se, também, a presença de várias pessoas das freguesias dos Anjos e de Guilhofrei, bem como dos padres Albano Costa e Alcino Xavier, do presidente da Câmara, Eng.º Cardoso, e da vice-presidente, Elsa Ribeiro, e do Dr. Juiz, António Gonçalves.

Pelo Centro Social



Durante o passado mês de dezembro, os idosos do

Lar do Divino Salvador de Rossas participaram na ex-

posição de Natal promovida pelo município vieirense; realizaram um intercâmbio com os idosos da Associação de S. Gens de Salamonde; prepararam os adereços para o Natal do próprio Lar e participaram na Festa de Natal das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Vieira do Minho.

Vida Religiosa

A capela de S. Frutuoso, situada no lugar de Calvos, da freguesia de Rossas, no passado dia 15 de Dezembro, foi o local de culto escolhido pelos sacerdotes do arcepresbiterado vieirense para o seu tradicional encontro de Natal.

O encontro começou com a celebração da Eucaristia, presidida pelo bispo auxiliar D. Francisco Senra Coelho, em sufrágio dos sacerdotes falecidos que pastorearam ou nasceram nas paróquias do arcepresbiterado de Vieira do Minho.

A mesma teve lugar na capela de S. Frutuoso, porque o último sacerdote falecido em Vieira do Minho, o Padre Manuel Gonçalves Luís, fora residente no lugar de Calvos.



Durante a Eucaristia, D. Francisco Senra Coelho procedeu à bênção de um cálice em prata e patena, para celebrar os 1350 anos da morte de S. Frutuoso e os 50 anos do regresso das suas relíquias à Diocese de Braga.

O bispo auxiliar, antes de terminar a Eucaristia, deixou

uma palavra de apreço para o grupo coral e para a população que respondeu à chamada, apesar de ser um dia de semana, em cima da hora do almoço. Após a celebração, os sacerdotes e respectivo bispo confraternizaram num restaurante da região de Cabeceiras de Basto.

G. N. R. em ação

No período compreendido entre os dias 1 e 31 de Dezembro, os agentes de autoridade em serviço no posto da Guarda Nacional Republicana de Rossas, levaram a efeito várias operações de trânsito, principalmente no sentido

de sensibilizar os condutores para os cuidados a terem na condução de veículos, por se tratar da época das festividades de Natal e Ano Novo e, consequentemente, um período de bastante afluência de emigrantes.

Como se trata do último mês do ano, foi feito um balanço bastante positivo; em comparação com os anos anteriores, houve uma baixa significativa de criminalidade e sinistralidade.

Escuteiros de Guilhofrei

Os responsáveis das quatro secções do Agrupamento 1004 elegeram, no passado dia 26 de Novembro, por escrutínio secreto e quase por unanimidade, a nova direcção que ficou assim constituída: Chefe – Anabela Cristina Marques Dias, Chefe adjunta – Sandra Raquel Vieira, Secretária – Elisabete Pinheiro, Tesoureiro – Fernando Castro; chefes da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª secções: Anabela Dias e Glória Pinheiro, Sandra Vieira, António Rebelo, e Joel Gonçalves, respetivamente. A nova direcção tem como propósito dar ao Agrupamento mais vivên-



cia cristã e prática escutista. Nesse sentido, no passado dia 16 de Dezembro, no restaurante Zé da Estrada, comemoraram o centenário dos Lobitos, já que foi no dia 16 de Dezembro de 1916 que foi publicado, pela primeira vez, o “Manual do Lobito”. Nos dias

17 e 18 de Dezembro procederam à partilha da Luz da Paz de Belém, nas capelas de S. Silvestre e Nossa Senhora de Lurdes e na Igreja Paroquial de S. Tiago de Guilhofrei. E no dia 25 organizaram, conjuntamente com a catequese, a Eucaristia de Natal.

Escuteiros de Rossas

O Agrupamento 1110, de Rossas, no mês de Dezembro, realizou as seguintes atividades:

Ceia de Natal do Agrupamento; distribuição da Luz Paz de Belém nas paróquias de Rossas, Anjos e Agra; angariação de fundos, através do sorteio de cabazes de Natal, para participação no ACANAC 2017 (Acampamento Nacional). Entretanto, entre os meses de Outubro e Dezembro, os caminheiros do agrupamento de Rossas, juntamente com os caminheiros de Guilhofrei, promoveram uma actividade denominada “Solidão na 3ª idade” que teve como objectivo conviver e passar algum tempo com alguns idosos das duas freguesias.



SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!

Arrendamentos com ou sem opção de compra

Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Aceitamos
permutas.
Consulte as nossas
condições.

Rendas
desde 540€
a 850€

Vendas
a partir de
156.000€

EDIFÍCIOS
PANORAMA

Apartamentos
T2, T3 e T4 c/ garagem
qualidade e conforto,
com tudo à sua volta!

Visite o
apartamento modelo



informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

Amares

Paio Amado e a sua descendência (5)

(Continuação)

Se foi grande a fama dos milagres que ali se operavam, também grande foi a notoriedade da obra em pedra mandada construir pelo arcebispo de Braga. É claro que os ermitões passaram a ser considerados santos pelo povo. Começaram então a juntar-se no recanto da Costa da Roda muitos candidatos a monges. Os dois ermitas vestiam-lhes o hábito de S. Bento e integravam-nos na comunidade. Somos de opinião que os ermitas monges terão voltado a ocupar simultaneamente as instalações do Outeiro de S. Miguel, porque não encontramos, para já, vestígios de construções que poderiam albergar tantos postulantes. Em abono desta tese, existe no museu do santuário parte de uma cruz bastante rudimentar, em pedra, provavelmente de uma via-sacra, que apareceu na encosta de acesso ao Outeiro pelo lado poente. Uma hipótese se deve, todavia, ter em conta. Há construções nas margens do rio Nava, para cima do Calvário de Santa Maria Madalena. Sem esquecer que essas habitações foram posteriormente abrigo dos habitantes das aldeias que lá se refugiavam em tempo de guerra, com destaque especial, referido por tradição oral, para a Primeira Guerra Mundial. A afluência de ermitas foi tal que, segundo Bernardo de Brito, o local veio a parecer mais um convento, com um estranho rigor e santidade.

Por esses tempos, Deus levou para si o antigo ermitão, de quem Brito não conseguiu encontrar o nome. Sucedeu-lhe na chefia do er-



mitério Paio Amado. Mas o tempo de Paio Amado também se esgotou. E morreu em austeridade e santidade.

Na nova comunidade de monges ermitas surgiu um cidadão da nobreza do país e rico, antes de abraçar a simplicidade e pobreza da serra, que se chamava Nuno, exímio na busca da santidade. Os eremitas aclamaram-no com o termo hebraico "Abba", Abade, que significa Pai. Assim nasce uma nova Abadia, à maneira da regra de S. Bento.

D. Afonso Henriques, vindo a Braga, foi informado dos milagres que ocorriam no Monte de Bouro. E foi também lá pedir o auxílio da Virgem Maria. E não chegou de mãos vazias. Deixou aos monges uma esmola suficiente para repararem os altares e se vestirem com hábitos convenientes. Numa conversa com o Abade Dom Nuno, cuja categoria de nobre lhe dava ascendente para dialogar com o Rei, D. Afonso incitou-o a fazer um convento e juntar a comunidade de súbditos numa congregação religiosa. Prometeu-lhes para isso benefícios e dinheiro. D. Nuno reuniu

a comunidade e ouviu-a. Sem discrepância, a todos pareceu bem que vivessem conventualmente. Como o Rei tinha sido o conselheiro da ideia, pediram ao monarca que lhes indicasse qual a "Religião" sob cuja regra deveriam viver em comunidade. O Rei respondeu-lhes que em nenhuma Ordem podiam viver mais conformemente com a perfeição que buscavam do que na florescente Ordem de Cister. O Rei mandou ao Abade de Alcobaça, provavelmente ali na comitiva real, que escolhesse alguns religiosos antigos que viessem instruir os ermitas monges nos preceitos da Ordem e recebessem deles a profissão religiosa. Ainda os monges de Alcobaça não tinham chegado à Abadia, em mil cento e cinquenta e sete, e o Rei deu ao Abade D. Nuno e aos seus monges a Vila de Santa Marta. No ano seguinte, D. Afonso Henriques beneficiou os monges com os dízimos do sal de Fão e com muitas herdades. É de supor que essas outras propriedades estariam fora da Vila. Posto que os ermitas eram muitos, é possível que o Lugar de Paradela

de Frades se tivesse tornado numa aldeia conventual. Em abono desta tese, convém ter em conta que o povoado mais próximo deste Lugar e mais antigo é a Ramadiça, com vestígios pré-romanos.

A profissão religiosa dos monges na nova Ordem deu-se no mês de Abril de mil cento e cinquenta e nove. Ficava pois o novo Mosteiro sujeito a Alcobaça. Por morte de D. Nuno, sucedeu-lhe D. Pelayo, monge de Alcobaça, a quem Afonso Henriques doou o Couto de Bouro.

Temos então que o Mosteiro de Bouro nasceu na cova do Outeiro de S. Miguel. Mais que provável é que o muro da parte sul do Santuário fosse parte do primitivo edifício conventual, construído pelos ermitas que confluíram na Senhora da Abadia. O Convento, por inadvertência, ardeu, com o seu cartório, que guardava o documento da doação do Couto aos Frades. Voltou-se a fazer outro documento em mil cento e sessenta e dois.

(continua)
Adelino Domingues

"Passeios Natalícios" dão a conhecer presépios de rua

A manhã e o início da tarde do dia 15 deste mês em Amares ficou marcada por uma longa caminhada, "Passeios Natalícios", pelos presépios de rua criados pela comunidade paroquial de Seramil, Goães, Santa Marta

e Santa Maria de Bouro. A iniciativa, fruto de um repeto lançado à população pelo grupo de jovens ACReditar de Santa Marta de Bouro e o seu pároco, Pe. Paulo Alexandre Neiva, para motivar e envolver a comunidade na

construção de presépios de rua, juntou cerca de 180 participantes.

Este roteiro de visitas pelos presépios de rua teve como intuito, "engrandecer e valorizar o esforço que a comunidade empregou na

construção dos presépios, ajudando os participantes a contemplar a arte rural", conforme explicou o Grupo de Jovens ACReditar de Santa Marta de Bouro.

Portas abertas à hipoterapia

O presidente e o vice-presidente da Câmara Municipal de Amares estiveram, no dia 13 do corrente, de visita à Quinta de Lamoso – Turismo Equestre, em Caldelas, que se prepara para avançar com sessões de hipoterapia, um método terapêutico e educativo que procura promover a reabilitação física e psicossocial de pessoas com necessidades especiais, através de diferentes exercícios de contacto físico e vinculação afectiva que implicam a acto de montar a cavalo.

Reconhecendo o importante contributo desta abordagem terapêutica e educacional para o desenvolvimento e estímulo de pessoas com necessidades especiais, o presidente da Câmara, manifestou a disponibilidade por parte do Município em cooperar na implementação deste projecto, cujos utentes do Ser Igual – Centro de Actividades Ocupacionais de Amares foram os primeiros a experimentar.

João Oliveira, proprietário do espaço, explicou que a Quinta do Lamoso se trata de um local que está vocacionado para turismo equestre, nomeadamente com passeios a cavalo e de pônei, aulas de equitação, agora voltada para a prática da hipoterapia.

XVI Cantar de Reis e ao Menino: tradição cumprida



Uma plateia repleta de gente assistiu, na tarde do dia 8 do corrente, a uma das mais enraizadas tradições culturais do concelho de Amares naquela que foi a XVI edição do "Cantar de Reis e ao Menino". O evento, que já conquistou um lugar de destaque no programa de animação cultural dos amarenses por esta época, contou com a participação de onze grupos e associações locais, que brindaram o público com brilhantes atuações, a marcar o fim das celebrações natalícias.

O Centro de Estudos Musicais Luís Capela, a Associação de Fomento Amarense, o Grupo de Cantares de Bouro Santa Marta, o Grupo Coral de Ferreiros, o Rancho Folclórico de Vilela, a Associação de Professores e Educadores de Amares, o Rancho Folclórico de São Vicente do Bico, o Grupo de Cantares Amigos de Fiscal, o Grupo Folclórico de Lago, o Grupo Amigos da Ramboia e Grupo Cantares de Reis da Comunidade de Dornelas e Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro, foram os grupos e associações que subiram ao palco e cumpriram de forma honrosa e entusiástica a tradição de cantar os Reis.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Aldeias Históricas de Portugal (I)

Na região à volta da Serra da Estrela há um trilho com renome internacional – Grande Rota 22 – que passa pelas chamadas Aldeias Históricas de Portugal: Trancoso, Linhares da Beira, Piódão, Castelo Novo, Idanha-a-Velha, Monsanto, Sortelha, Belmonte, Castelo Mendo, Almeida, Castelo Rodrigo e Marialva. É um trilho com uma extensão de 565 KM. O meu grupo de caminhadas decidiu percorrer este trilho, mas não todo seguido. Dividimos o percurso em três partes e este ano fizemos o primeiro terço começando em Trancoso e terminando em Castelo Novo – aproximadamente 210 Km. Acabamos por caminhar cerca de 170 Km pois decidimos eliminar dois percursos parciais de extrema dificuldade (soámos todos velhotes no grupo) num total de cerca de 40 Km.



Depois de alguns de nós se encontrarem em Lisboa fomos juntarnos aos outros elementos do grupo em Gouveia partindo logo de seguida para Arcozelo da Serra onde pudemos dispor de uma casa particular de uma pessoa amiga. Como algumas das etapas eram perto desta terra, ficamos lá várias noites. Por sorte havia lá mesmo ao lado da casa um bom restaurante – Ponte dos Cavaleiros – onde jantamos e tomamos o pequeno almoço todos os dias por que lá ficamos.

A primeira aldeia (aliás a caminhada começou aqui) foi Trancoso. Trancoso, na realidade, é uma pequena cidade de uma beleza espetacular com um centro histórico maravilhoso todo envol-

to numa muralha ainda em muito bom estado de conservação. Situada no topo de um planalto é o elo de ligação entre a Serra da Estrela e o Vale do Douro. O castelo, fundado nos séculos VIII-IX foi o foco de todo o desenvolvimento de Trancoso. Aqui celebrou o Rei D. Dinis a sua boda com a Rainha Santa, D. Isabel de Aragão em 1282. O seu papel decisivo na formação e manutenção da independência de Portugal é bem conhecido tendo sido sempre uma terra muito acarinhada pelos nossos reis.

Tal como mencionado acima, o centro histórico está ainda hoje delimitado por uma muralha tendo como um dos pontos de referencia o imponente castelo com a não menos imponente torre de me-

nagem. Trancoso é ainda conhecido e famoso pela sua famosa Feira de S. Bartolomeu, uma feira cujo início remonta ao iniciop de Portugal como nação independente.

Nesta parte do percurso fomos brindados com castanhas ao longo de grande parte do caminho. Nunca comi tanta castanha crua na minha vida!

A próxima Aldeia Histórica foi Linhares da Beira. Esta preciosidade toda em granito, tanto casas como empedrado das ruas, fica também num alto de um dos contrafortes da Serra da Estrela. É fantástico como Portugal tem tantas coisas que eu nem sonhava que existiam. Linhares da Beira é um desses lugares onde vale a pena ir e ficar. Tem um encanto especial difícil de descrever por pala-

vas.

Vale do Rossim foi um lugar que nos ficou nos olhos pelas paisagens absolutamente deslumbrantes que nos ofereceu. A caminhada entre Vale do Rossim e a povoação da Senhora do Desterro é de uma beleza indescritível. Vales profundos, montanhas com topos a cortarem o céu, riachos cheios de pedregulhos enormes, aves re rapina à procura de comida, etc. Esta etapa foi duma dureza que nós não esperavamos mas ao mesmo tempo de uma beleza que tampouco nós esperavamos. Valeu a pena.

Vou ficar por aqui para não alongar demasiado esta crónica. Na próxima começaremos na Senhora do Desterro.

CRÓNICAS DA MINHA ALDEIA E DO MEU MUNDO

de António Silva apresentadas na Biblioteca Lúcio Craveiro (Braga)

Depois de 18 anos a escrever crónicas no *Geresão* (mensário do Gerês e de Terras de Bouro, Amares, Vieira do Minho), António Carvalho da Silva, natural de Covide (Terras de Bouro) e atualmente professor na Universidade do Minho, apresentou, no dia 17/12/16, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS) uma compilação de 60 crónicas dedicadas a temáticas várias, sendo a primeira, de 1998, sobre "Direitos Humanos" (*Geresão*, N.º 81).

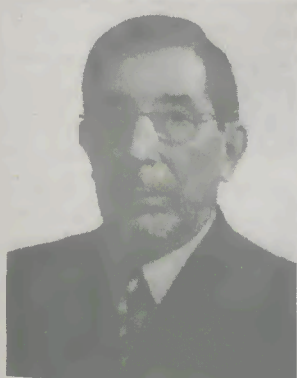
Esta sessão contou com a presença do autor; da Dr.ª Aida Alves, diretora da BLCS, que abriu e dinamizou a sessão; do Dr. Eduardo Sousa, professor de Português e de Francês em Vila do Conde; da Prof.ª Doutora Rosa Sil Monteiro, professora jubilada do Instituto de Letras da Universidade do Minho (UM), que apresentou a obra e o autor; do Prof. Doutor Fernando Azevedo, em representação do Presidente do Instituto de Educação da UM; e, finalmente, do Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dr. Joaquim Cracel Viana que, abrindo a sessão, salientou que o seu Município, apostando na cultura, publica todos os anos, pelo menos, um livro sobre a região, as tradições, a história do concelho.

Desta feita, o Município, desde cedo, apoiou e acarinhou o trabalho do Professor António Carvalho da Silva, sempre feito com humor, pormenor e rigor científico. O Professor Fernando Azevedo, referindo-se ao seu "excelente colega de trabalho", salientou o valor que esta obra representa para o Instituto de Educação da UM. A apresentadora da obra, Professora Rosa Sil, professora aposentada da UM, analisou a totalidade da obra de António Carvalho da Silva, seu aluno há 25 anos de Estudos Literários. Sublinhando que a obra tem coerência interna, que estamos perante um autor que escreve com estilo e que, portanto, é um escritor, ele deve agora dedicar-se à ficção. Eduardo Sousa e António Silva ainda leram excertos de duas crónicas, respetivamente, de *Viagens e de Natal* ("De Braga a Caminho de Santiago", p. 177; "Outros Contos e o Pai Natal", p. 39) duma obra que passa agora a estar à venda nas livrarias de Braga e em outros locais turísticos de Terras de Bouro.

Esta publicação, que se integra nas comemorações dos 25 anos do mensário *Geresão*, foi apresentada, formalmente, no Município de Terras de Bouro e no Dia do Foral do Concelho (20/10/2016) é constituída por três outros capítulos: II – *Textos sobre Terras de Bouro, a Serra do Gerês e as suas Aldeias*; III – *Cartas sobre o Ensino das Línguas, a Educação e a Política*; IV – *Textos Dispersos e Crónicas de Viagem*. Segundo o seu autor, "Estes textos traduzem emoções, pensamentos e (pre)visões pessoais sobre temas da atualidade política, educativa, cultural, patrimonial e/ou turística", associados ao Concelho de Terras de Bouro.

Terras de Bouro

Na morte do Dr. José Araújo



Após doença prolongada, faleceu no passado dia 22 de Dezembro, em Braga, aos 85 anos de idade, o Dr. José António de Araújo, antigo presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro e Governador Civil de Braga.

Natural de Moimenta, o Dr. José Araújo exerceu as funções de Presidente da Câmara durante 22 anos, cumprindo seis mandatos, cinco dos quais nas listas do

PSD e um pelo CDS/PP, entre os anos de 1979 e 2000. De 2003 a 2005 ocupou o cargo de Governador Civil de Braga.

O seu funeral incluiu as exéquias fúnebres na Igreja do Carmo, em Braga, daí indo a sepultar na sua terra natal, onde, em antes, foi celebrada a Missa de Corpo Presente na Igreja de Moimenta.

Na sua reunião de 22 daquele mês, o Município de Terras de Bouro aprovou, por unanimidade, o seguinte voto de pesar: “O Dr. José António de Araújo, natural da freguesia de Moimenta, serviu dedicadamente o Município de Terras de Bouro como Presidente da Câmara, ao longo de 22 anos.

Todo o seu percurso político é marcado pela integridade, seriedade, solidiedade, competência,

sabedoria e determinação em construir um Município mais próspero e mais justo. Foi o grande construtor da modernidade e da melhoria da qualidade de vida em Terras de Bouro.

Neste momento, as palavras são demasiado curtas para caracterizar tão ilustre terrabourense, que só a história do Município de Terras de Bouro será capaz de justamente valorizar e enfatizar.

No dia do seu falecimento, o Executivo Municipal de Terras de Bouro manifesta o seu mais profundo pesar e a sua solidariedade à família do Dr. José António de Araújo”.

Associando-se à sua dor, o “Geresão” reitera à família enlutada as mais sentidas condolências.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na reunião de 15 de Dezembro, deliberou: autorizar a transferência de 3 120,00 € para a Junta de Freguesia de Carvalheira para obras de requalificação e manutenção do Jardim de Infância local; autorizar a transferência de 5 930,00 € para a União de Freguesias de Cibões/ Brufe de 5 930,00 € para as obras realizadas no espaço exterior do Calvário e acesso à igreja paroquial de Cibões; autorizar a transferência de 5 000,00 € para a União de Freguesias de Chorense / Monte para a 2ª fase das obras de pavimentação da rua principal de Saim e a verba de 4 520,00 € para as obras de pavimentação de algumas ruas do lugar de Campos Abades; autorizar a transferência de 15 503,00 € para a Junta de Freguesia de Moimenta para as obras de construção do Parque de Lazer junto ao Centro de Saúde de Terras de Bouro; autorizar a transferência de 3 950,37 € para a Junta de Freguesia de Souto para as obras de pavimentação de arruamento no lugar de Quintães; autorizar a transferência de 7 750,00 € para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para as obras de pavimentação de caminhos e recuperação de muros na freguesia; autorizar a transferência de 150,00 €

para o Centro Social de Souto para apoiar a publicação do jornal dessa instituição; autorizar a transferência de 200,00 € para a Associação Núcleo Rio Homem para apoiar as despesas realizadas com a animação de rua na Feira de S. Martinho; autorizar a transferência de 3 000,00 € para a Associação “Lírio do Gerês” para apoiar as despesas realizadas com a XII Subida da Vezeira; ratificar a proposta do Presidente da Câmara relativa ao apoio financeiro às Colectividades Desportivas com modalidades federadas para o mês de Novembro de 2016; ratificar a proposta da vereadora Liliana Machado de protocolo de colaboração entre o Município de Terras de Bouro e o Centro Social e paroquial de Moimenta, no âmbito do Banco Local de Ajudas Técnicas; aprovar o protocolo de colaboração entre o Município de Terras de Bouro e a EDP Distribuição, no âmbito da modernização da iluminação pública.

Entretanto, na reunião de 22 de Dezembro, deliberou-se: autorizar a transferência de 3 721,00 € para a Junta de Freguesia de Carvalheira para a obra de abertura de um acesso à zona de lazer junto ao rio Homem; atribuir o apoio financeiro de 10 378,29 € à União de Freguesias de Chorense/ Monte para a 3ª

fase da pavimentação da rua principal do lugar de Saim e autorizar a transferência de 5 000,00 € por conta; autorizar a transferência de 4 028,00 € para a União de Freguesias de Cibões/ Brufe para a obra de construção de um muro de suporte ao caminho da escola no lugar de Gilbarbedo; autorizar a cedência de materiais para as obras no telhado da Capela do lugar de Freitas; autorizar a transferência de 5 867,74 € para a Junta de Freguesia de Moimenta para a obra de construção de poça e de muros de suporte para o alargamento do estradão de Cavacadoiro; autorizar a transferência de 5 000,00 € para a Junta de Freguesia de Moimenta para a impermeabilização da sede da Junta de Freguesia; autorizar a transferência de 1 601,13 € para a Junta de Freguesia de Rio Caldo para a obra de reposição da calçada na Rua 9 no lugar de Parada; autorizar a transferência de 5 000,13 € para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro para a obra de colocação de um novo telhado no quartel dos Bombeiros; autorizar a abertura de contas bancárias específicas para as transacções de Fundos de Coesão e Fundos FEDER.

O Núcleo Museológico de S. João do Campo passou a funcionar, desde o dia 9 do corrente, todos os dias da semana das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30.

Almoço-Convívio de Reis

O Município de Terras de Bouro promoveu, no dia 11 de Janeiro, um almoço-convívio, no âmbito do período de Reis e da sua simbologia, com a respectiva entrega de lembranças comemorativas. O evento, enquadrado no âmbito do Projecto Envelhecer a Sorrir, visou também o início de mais um ano de acções que procurarão fomentar actividades sócio-recreativas com todos os Centros Sociais de Terras de Bouro.

No almoço, que contou com a presença da vereadora responsável pela Acção Social e Educação do município, Dr.ª Liliana Machado, participaram cerca de 80 utentes oriundos dos Centros Sociais de Chorense, Souto, Cibões, Moimenta, Rio Caldo, Vilar da Veiga e Valdosende.

Actividades de Tempos Livres de Natal

O Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro proporcionou ATL's nas férias de Natal, de 19 a 29 de Dezembro. Estas actividades foram dinamizadas na sede do Centro Municipal de Valências, em Moimenta, no Pólo do Gerês e em Rio Caldo.

Foram desenvolvidas, durante esses dias, variadas actividades como ateliers de “artes plásticas”, de “jardinagem” e “ciência divertida”, Workshops de culinária natalícia; aula de nataçã, danças e ginástica, expressão musical, expressão dramática, cinema, hora do conto, jogos lúdicos, artes decorativas (decoração de árvores de Natal e elaboração do presépio), além de momentos dedicados ao estudo.

XVIII Encontro de Cantares de Natal e Reis


No dia 8 do corrente, a Igreja Matriz de Terras de Bouro acolheu o Encontro Concelhio de Cantares de Natal e de Reis.

O acontecimento, na sua décima oitava edição, teve a participação de sete grupos que, com entusiasmo e vivacidade, proporcionaram a todos os que estiveram presentes uma tarde de alegria, convívio e fraternidade, sentimentos bem representativos da quadra natalícia que agora finda e que simbolizam também a tradição das Janeiras.

Participaram no evento a Banda Musical da Carvalheira, Orfeão de Terras de Bouro, Grupo Coral Infantil de Chorense, Grupo da Igreja Metodista de Valdosende, Grupo de Jovens e o Grupo “Trevo Alegre”, Grupo Coral de Moimenta, Grupo Coral Intergeracional de Souto e Grupo da Associação Sociocultural e Desportiva de Paradela, Valdosende.

Falecimentos

Em S.ta Isabel do Monte faleceram, no dia 3 de Dezembro, Arliz Silva Domingues, de 92 anos; e no dia 13 do mesmo mês, Rosa Martins, de 86 anos. No dia 29, em Cibões, faleceu o sr. Manuel da Silva, de 87 anos. Paz às suas almas.

 **CA Crédito Agrícola**
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Vieira do Minho

Reisadas com casa cheia



O Auditório Municipal regorgitou de público, no dia 15 do corrente, para assistir à XXV edição do Encontro de Reisadas em que participaram 22 Grupos de Reis provenientes do concelho e de Braga, Guimarães e Famalicão.

Foi, sem dúvida, uma tarde bem agradável em

que os acordes dos instrumentos musicais, as melodias, as vozes afinadas e os aplausos do público entusiástico foram notas dominantes.

Por se tratar da 25ª edição desta iniciativa, o Município decidiu homenagear a fundadora deste Encontro, D. Aurora Frei-

tas, mais conhecida entre os vieirenses como a Auro-rinha da Farmácia que, por razões de saúde, não pôde comparecer, o que não impediu que a autarquia lhe tivesse atribuído uma salva alusiva à efeméride (gravura).

Programa Sentir Vieira apresentado

No salão nobre dos Paços do Concelho, foi apresentado à Comunicação Social, no dia 13 deste mês, o Programa Sentir Vieira 2017 que pretende fomentar a atracção turística e dinamizar as inúmeras potencialidades de Vieira do Minho.

O Programa arrancou já no dia 15 do corrente, com a realização do Encontro das Reisadas, abordado noutra peça da presente edição. A XXI Feira do Fumeiro, a decorrer em 17 e 18 de Fevereiro, é outra aposta forte da autarquia vieirense. Para Março, destaca-se a actividade sobre Podas e Enxertias que incluirá uma prova de vinhos verdes. Inseridos nas comemorações da Revolução dos Cravos, em Abril terão lugar os Jogos Popula-

res com os torneios da malha e sueca a marcar presença. Em Maio, as atenções voltar-se-ão para a Serra da Cabreira, palco "obrigatório" do WRC Vodafone Rally de Portugal que apresentará novidades no percurso e com o troço de Vieira do Minho a ter transmissão televisiva nacional e internacional. A III edição da Agro Vieira, a demonstrar a qualidade e a riqueza do nosso mundo rural, terá lugar em Junho. No mês seguinte, no forno comunitário da aldeia de Campos, será recriado o ciclo do pão, para além de uma caminhada pela aldeia e uma visita a um moinho tradicional que ainda se encontra em funcionamento. Em Agosto, dedicado aos emigrantes, haverá um Festival de Fol-

lore participado por 10 grupos folclóricos oriundos de diversas regiões do país. A desfolhada tradicional, a decorrer na Praça Guilherme de Abreu, irá marcar Setembro, pretendendo reviver uma das mais puras manifestações culturais minhotas da vida rural. Outubro, como se impõe, será dedicado à mítica Feira da Ladra – a festa concelhia que arrasta multidões e se realizará de 6 a 9 daquele mês. De 10 a 12 de Novembro terá lugar o Mercado da Castanha que incluirá as Jornadas Micológicas, uma iniciativa gastronómica com pratos e doçaria à base da castanha e a apanha e moagem da azeitona no Lagar Tradicional de Vilarchão.

Reis cantados por crianças

No Auditório Municipal teve lugar, no dia 6 de Janeiro, a Gala de Reis dos alunos do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, que contou com o apoio do Município.

O espectáculo teve as actuações dos alunos do I ciclo da EB Domingos de Abreu, do Centro Escolar do Cávado e da Escola Básica de Rossas e de Guilhofrei. Do

programa constou também a participação do Projecto Jovens ao Leme e da Biblioteca Municipal.

O Concerto de Ano Novo, com as actuações da Sociedade Filarmónica e do Coro Juvenil de Vieira do Minho, deu as boas vindas a 2017 interpretando uma selecção das melhores valsas, polcas e marchas de Strauss e Dmitri Shostakovich, entre outros.

Executivo reúne com autarcas locais

No dia 11 do mês em curso, o Presidente do Município reuniu com os Presidentes de Junta concelhios para lhes agradecer a participação e colaboração que concederam às actividades de Natal promovidas pelo executi-

vo municipal, nomeadamente a exposição de árvores de Natal e demais actividades promovidas conjuntamente com os Centros de Convívio e Lazer.

Foi elaborado também o novo roteiro das visitas do executivo às freguesias, ten-

do o da Câmara informado que será mantido o protocolo de limpeza das valetas. Foi feito ainda um balanço positivo quanto ao trabalho realizado pelas brigadas de incêndio nas freguesias, sendo intenção da autarquia dar-lhe continuidade em 2017.

ALICE PEREIRA, CANIÇADA, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Jorge Pereira.



"Caniçada, terra aprazível, onde o sistema sensorial se apura, emana algumas das sensações mais desejadas do ser humano, dada a sua condição geográfica única no concelho. A visual é conseguida pelo painel paisagístico que permite alcançar; a olfativa é obtida através da diversidade da sua flora; a gustativa conquistada pela gastronomia - Couves com feijões.

Ao falar deste prato - Couves com feijões - estamos a falar de um conjunto de sensações que o próprio agrega como um todo. Não fixar na retina o contraste das cores que este confere, não entranhar o cheiro dos vapores que dele brotam ou não saborear os ingredientes que contém, é não sentir a terra.

O feijão amarelo e a couve-galega fazem parte do património agrícola e gastronómico da freguesia. Estes são os ingredientes que constituem a base mais genuína e natural do famoso prato de Couves com feijões, dada, ainda, a sua forma de cultivo, tal como o azeite das longas e csguias oliveiras e o alho privilegiado das hortas de inverno. Além destes ingredientes, o prato deverá conter diversas carnes de suíno, nomeadamente a barriga de porco, entremeada, chouriças e ossos salgados.

Outrora, pela abundância dos seus ingredientes, simplicidade e facilidade em confeccionar, este prato era servido às mesas nas casas das famílias simples da aldeia para retemperar o físico e enfrentar novamente a dureza da jorna-

pela encosta fora, bem como o frio, daí ser um prato dominante nos meses de inverno. Por este motivo e também para concentrar a sua componente nutritiva era cozinhado ao lume num pote de ferro curado com a gordura do porco.

Nos dias de hoje, não é servido com essa frequência nem cozinhado com essa facilidade por razões de adoção de outros "rituais" culinários, razões de acondicionamento das casas ou até mesmo profissionais. Contudo, esses motivos tornaram-no um prato nobre e saboreado ao longo do ano.

Para testemunhar como são dadas as voltas ao famoso prato, anexamos a imagem onde a Tia Alice demonstra os seus saberes dos sabores de antigamente e se concentra na confeção do mesmo, destacando-se a preocupação da textura à força do contraste das cores dos seus ingredientes.

No futuro, acreditaremos que este prato forte e recheado de sabores salgados resistirá no tempo, constituirá um testemunho da história dos nossos antepassados e será um legado de sabores e demais sensações desta terra impar."

★ ★ ★ **BH Baltazar Hotel**

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Gerês

O Gerês antigo



Henrique Link

Augusto Sérgio de Almeida Maia, no seu opúsculo "Miscelânea Gereziana", continua a fornecer-nos dados altamente curiosos sobre a extensa bibliografia existente sobre a realidade do Gerês no seu todo, referindo-se agora à honrosa estadia entre nós, no início do século XIX, do célebre cientista alemão Link. Vejamos, então:

1801 - *Viagem do naturalista alemão Henrique Frederico Link a Portugal, entre 1797 e 1799, na companhia do Conde de Hoffmansegg*. Hiel, 1801.

1803 - *Link - Voyage en Portugal, depuis 1797 jusqu'en 1799*. Paris, 1803.

1807 - *Flore Portugaise - Link et Hoffmansegg*. Paris, 1807.

1810 - *Instruções e Cautellas Práticas sobre a Natureza, Diferentes Espécies, Virtudes em Geral, e Uso Legítimo das Águas Mineraes, Principalmente de Caldas, com a notícia daquelas que são conhecidas em cada huma das províncias do Reino de Portugal*. 2 vol. 1810, Coimbra, pelo Doutor Francisco Tavares.

1813 - *JORNAL DE COIMBRA - vol. 3º - Experiência termométrica das águas do Gerez pelo Dr. José dos Santos Dias*. NOTA: O primeiro facultativo que mediu a temperatura das águas. V. pg. 38 de "O Gerez Thermal", 1888, do Prof. Ricardo Jorge.

1840 - *MEMÓRIA sobre o uso das Águas Minerais do Gerez por observações práticas, escrita em 1820 pelo Médico Inácio António da Fonseca Benevides e que ficou inédita. Remodelada e publicada mais tarde com o título de Ensaio Physico-Médico das Caldas do Gerez, no Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, Tomo IX ou XI (1840), pg. 205.*

1848 - *Notícia Topográfica e Phisica do Gerez e das suas Ágoas Thermais - Na qual se dá huma noção desta Montanha, da sua Constituição Geognóstica e produções naturaes, com a história da descoberta das Caldas e huma exposição geral da teoria da thermalização das ágoas mineraes e sua classificação, análise e usos médicos destas ágoas, pelo bacharel em medicina José Pinto Rebelo de Carvalho*. Porto, 1848. NOTA: Considerado pelo Prof. Ricardo Jorge o livro de oiro da Biblioteca Gereziana.

1850 - *Análise das Águas do Gerez (1850) publicada in "Mem. da Academia das Ciências de Lisboa (1851) pelos médicos Adriano José de Sousa, Francisco Alves e José dos Santos Dias.*

Caixa Agrícola abre agência no Gerês

Após o encerramento, nos últimos dias de Dezembro, do único banco que existia nesta vila, apesar dos esforços desenvolvidos pela autarquia de Terras de Bouro para que tal não sucedesse, o executivo municipal não desanimou e entrou em contacto com diversas instituições bancárias no sentido de preencherem essa lacuna que passou a existir entre nós. Mas por pouco tempo,

podemos, desde já, informar os nossos leitores.

Ao que apuramos, a Direcção Central da Caixa de Crédito Agrícola respondeu afirmativamente a tal convite, aprovando a abertura de um balcão nesta vila, nas mesmas instalações onde funcionou o Novo Banco, a que foi atribuída a designação de "Agência do Gerês", devendo a mesma abrir ao público durante a primeira

quinzena de Março próximo.

De referir que nas negociações entabuladas intervieram, além do Presidente do Município de Terras de Bouro e do Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, José Santos, Presidente do Conselho de Administração da Caixa Agrícola de Vila Verde e Terras de Bouro, José Fernandes, responsável pelo Balcão da CA em Rio Caldo e o Prof. Mota

Alves, Presidente da Direcção da ATHACA.

Deste modo, a Vila do Gerês continuará, dentro em breve, a dispor de uma agência bancária que em muito contribuirá para o desenvolvimento e a dinamização da economia local. Cabe agora aos geresianos saberem retribuir e justificar esta aposta.

Alentejano venceu a I Corrida de S. Silvestre

Com a participação de 200 atletas oriundos de diversas regiões do país, realizou-se, na noite do dia 23 de Dezembro, a I Corrida de S. Silvestre na Vila do Gerês, organizada pelas Associações "Lirio do Gerês" e ATACE (Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida), com o apoio do Município de Terras de Bouro e da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga.

Esta prova de 8 Kms, teve uma vertente solidária já que parte das receitas das inscrições foi distribuída pelos Bombeiros de Terras de Bouro e pelas Delegações da Cruz Vermelha do Gerês e

de Rio Caldo.

No escalão masculino, saiu vencedor Pedro Silva Poeira (Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira), seguido de Adelino Soutinho Sousa (Individual), Rui Pereira Rodrigues (Gerês Team), João Capa (Águias da Misericórdia) e Ricardo Vieira Ferreira (Aventureiros). Em femininos, venceu Armanda Barroso (Run 4 Children), seguida de Catarina Barbosa (Ermida Team), Mariana Pinheiro (Aventureiros), Susana Araújo (Individual) e Mónica Domingues (Lebre Minhotas).

De salientar as boas prestações das equipas da



terra (Gerês Team e Ermida Team), com a equipa geresiana a colocar três elementos nos dez primeiros classificados (3º, Rui Rodrigues; 7º, Carlos Alves; 10º, Diogo Gonçalves) e os ermidenses

a subir ao pódio, em femininos, com Catarina Barbosa a obter um brilhante 2º lugar.

Face ao êxito alcançado, é intenção dos organizadores promover a II S. Silvestre, em Dezembro próximo.

Combate às invasoras lenhosas

O Município de Terras de Bouro apresentou, na devida oportunidade, ao Program Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR) uma candidatura no montante de 250.000,00 € para a valorização do Património Natural, nomeadamente no domínio do controlo de invasoras lenhosas, como as mimosas.

Tal candidatura acaba de ser aprovada e será concretizada nos próximos três anos, através de acções de limpeza das áreas com invasoras lenhosas nas freguesias de Vilar da Veiga e Rio Caldo e a plantação de espécies autóctones.

Ainda que seja "uma gota no oceano", será com acções deste género que, a pouco e pouco, será possível limitar e combater a praga das mimosas na nossa região.

GNR atenta à droga

Uma patrulha do Posto Territorial do Gerês interceptou, na noite do dia 8 do corrente, uma viatura na zona do Vidoeiro, nesta vila, onde seguiam quatro jovens do Porto, com idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos.

Feita uma busca ao veiculo, foram detectadas 25,5 doses individuais de haxixe, pelo que os agentes policiais elaboraram os autos para comparecerem na Comissão para a Dissuasão da Toxicod dependência, no Porto.

Falecimento

No Hospital de Braga, faleceu no dia 1 de Janeiro, vindo a sepultar no cemitério do Gerês, a nossa conterrânea, D. Amena de Matos Ferreira Alves, de 92 anos, viúva de António Manuel Alves, antigo proprietário do extinto Restaurante Santa Comba, nesta vila termal.

À família enlutada, entre a qual contamos com vários assinantes, apresentamos sentidos pêsames, com votos de paz para a alma da saudosa extinta.

AP **Abílio Costa Pinheiro**
Unipessoal, Lda.

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

PICHELARIA LOUREIRO

• AQUECIMENTO CENTRAL
• AR CONDICIONADO
• ASPIRAÇÃO CENTRAL
• ENERGIA SOLAR
• RECUPERAD. DE CALOR
• REGA AUTOMÁTICA
• SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

Vilar da Veiga

Ainda a Festa Paroquial de Natal

Conforme noticiámos na edição anterior deste jornal, a festa paroquial de Natal em Vilar da Veiga decorreu com muita elevação, tendo contado com uma plateia alargada e a participação maioritária das organizações paroquiais, bem como do Grupo de Balet e da Charanga da freguesia.

Da intervenção dos diversos grupos actuantes, convirá ainda realçar, não só a mensagem alusiva à quadra natalícia, mas, subindo ao palco, verificar o empenhamento e trabalho de preparação que ali esteve patenteado. Desde as indumentárias aos cenários e sobretudo, ao conteúdo das peças, tudo isso representou um trabalho de bastidores que bem merece uma atenção especial.

Pequenos e grandes “artistas”, interiorizaram os papéis, afinaram as vozes e deram corpo a um espectáculo que prendeu o público.

Entrando nos meandros das representações, foi com admiração e entusiasmo que se viram as criancinhas da creche Traquilândia, numa mística de inocência e esforço inteligente, corresponder, com a ajuda do grupo de apoio, ao trabalho preparado, proporcionando uma interação angélica, através de uma narrativa singela mas propiciadora de reflexão



adequada à festividade.

Uma outra cena que subiu a palco, muito bem arquitetada pela secção dos Pioneiros, do Agrupamento Pedra Bela, trazia à liça, a passagem do Evangelho de S. Mateus, referente ao Juízo Final (no fim dos tempos) pela qual, cada um será confrontado com o Bem e Mal que praticou, ao ter, ou não ter, reconhecido, no faminto, no sedento, no preso, etc. um “alter Christus”. Ali, essa situação foi cenicamente enquadrada por uma família abastada que, tendo deixado um lugar vago na abundante mesa, supostamente à espera de um “Senhor” que viria fazer-lhes companhia na lauta refeição, não o reconheceram, na prostituta que pediu guarida, no alcoólico que estava perdido ou no pobre que estava esfomeado. Só no fim, quando, “desesperados” da espera, um anjo apareceu, dizendo que esse “Senhor”, já lá tinha estado, é que,

caindo na real, e num laivo de lucidez, identificaram nesses personagens, a figura de Jesus Cristo.

Numa outra vertente, a secção dos Caminheiros recreou um ambiente de cozinha rural, onde não faltaram as canhotas, o pote de ferro e até o escano.

À “lareira”, uma adolescente e um adulto, repescados no público, falaram da noite de consoada e do dia de Natal, sendo confrontados os tempos e as vivências de outrora, com os deste tempo, quanto às motivações e atrativos desta quadra. Quão diferentes se apresentaram... no conteúdo e na forma de ver, de viver e de sentir. Da ausência, à abundância, da alegria, à indiferença, da solidariedade ao individualismo, da partilha ao egoísmo, tudo foram ilações objectivas ou veladas, numa interessante conversa.

Avelino Soares

Nomeação da Chefe Marinha

A Chefe do Agrupamento de Escuteiros, nº 1364- Pedra Bela, Paróquia de Vilar da Veiga, Marinha Esteves, foi nomeada pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, como 2ª Comandante Distrital de Braga do Serviço Nacional de Protecção Civil.

Esta nomeação produziu efeitos a partir do dia dois do corrente, estando já a exercer essas funções.

Marinha Esteves, de 42 anos, é licenciada em engenharia florestal, tendo dado um grande contributo às associações de caça e pesca da área do Parque Nacional da Peneda Gerês, sendo também a 2ª secretária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro e presidente da Assembleia de Freguesia de Vilar da Veiga.

Pelo percurso já feito e pelas provas já dadas, só se pode augurar que será muito bem



sucedida nas novas funções. Acresce a tudo isto referir, que é a primeira mulher a assumir um cargo destes, na área da Protecção Civil.

Arrematação de carnes

Mantendo uma tradição muito antiga entre nós, as Comissões de Festas em honra de S. to António e do Senhor da Saúde vão organizar, no próximo domingo, dia 22 do corrente, pelas 14 h, no Largo junto à sede da Junta desta freguesia, o habitual leilão de carnes e de outros produtos agrícolas oferecidos pela população para auxiliar nas despesas dessas festividades.

A antecedê-lo, e no cumprimento de um costume ancestral do Vilar da Veiga, no adro da igreja paroquial terão lugar as Rezadas em honra de S. Sebastião, havendo ao longo da tarde, no referido Largo, o convívio à volta da “sopa no pote” e não só...

Cá por casa...

Em Admeus, faleceu no dia 31 de Dezembro, o sr. José Fernandes Dias (Zé da Céu), de 81 anos. Paz à sua alma.

Rio Caldo

GNR apreendeu “arsenal” de armas e munições

Os agentes do Posto Territorial da GNR no Gerês, no cumprimento de um mandado de busca domiciliária, detiveram, no passado dia 19 de Dezembro, no lugar de Paredes, nesta freguesia, um cidadão português, de 71 anos de idade, por ter na sua posse o seguinte ar-

mamento: uma caçadeira de marca “Baikil” de calibre 12 mm; uma caçadeira de marca “Fabarm” de calibre 12 mm; uma caçadeira de marca “Vaitro”, calibre 12 mm; uma pistola de marca “Astra Uniceta”, calibre 6,35 mm; 170 cartuchos de calibre 12 mm; 70 munições de calibre 38; 25 munições de calibre

6,35 mm; e 50 munições, calibre 45.

O indivíduo em questão seria presente no Tribunal de Vila Verde de Instância Local, Secção Criminal, no próprio dia, tendo-lhe sido imposta a medida de coacção de Termo de Identidade e Residência enquanto aguarda julgamento.

Romarias do Minho reúnem em S. Bento

A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta participou no V Encontro das Romarias do Minho realizado, em 30 de Novembro, no Arco de Baúlhe, Cabeceiras de Basto, nele se fazendo representar vereadores e técnicos da Cultura de diversos municípios do Minho, além de representantes da CIM do Alto Minho, de confrarias, irmandades e comissões de festas minhotas.

Durante os trabalhos, foram trocadas experiências e dadas a conhecer as dificuldades sentidas na inventariação das romarias, bem como se estudaram formas de colaboração em ordem à concretização da candidatura das Romarias do Minho ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

O próximo encontro ficou marcado para S. Bento da Porta Aberta, no próximo dia 19 de Abril.



Combate à droga

No dia 1 do corrente, uma brigada da GNR do Gerês fiscalizou, na rotunda junto às Pontes desta freguesia, uma viatura que transportava dois indivíduos de sexo masculino, de 30 e 26 anos de idade, residentes em S. Martinho do Campo,

Santo Tirso.

Por terem levantado suspeitas aos agentes da autoridade, os dois indivíduos foram revistados sendo encontradas, na posse de um deles, 10 doses de haxixe que estavam dissimuladas no interior de um objecto que aparentava uma pilha

alcalina. O outro acompanhante, por sua vez, tinha na sua posse um “charro” de haxixe escondido no bolso casaco. Após a elaboração dos autos de contraordenação, foram os mesmos notificados para comparecer na Comissão de Dissuasão à Toxicodpendência, no Porto.

Monjas de S. Bento ganham prémio em Alcobaça

Pelo segundo ano consecutivo, as Monjas Cistercienses da comunidade de S. Bento da Porta Aberta, que é a única residente em Portugal, participaram

na 18ª Mostra Internacional de Doces & Licores Conventuais recentemente realizado no Mosteiro de Alcobaça, sendo vencedoras do 1º prémio, na categoria da melhor com-

pota conventual de ameixa com chocolate preto, depois de, no ano passado, terem igualmente recebido o mesmo prémio na categoria de compota de uva americana.

Nós por cá...

No Hospital de Braga, faleceu no passado dia 27 de Dezembro, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o nosso conterrâneo sr. Francisco Dias Lopes, de 85 anos, residente que foi no lugar de Crasto. Que descanse em paz!

TERRAS DE BOURO 2017



TURISMO - DESPORTO GASTRONOMIA - CULTURA

8 de Janeiro

XVII Encontro Concelhio
de Cantares de Natal e de Reis

11 a 14 de Fevereiro

Gerês Romântico

24, 25 e 26 de Março

Fim-de-Semana Gastronómico
Caminhadas na Natureza
(Anual - www.geres.pt)

13 e 14 de Abril

Gerês Trail Adventure

30 de Abril

Ultra Trail da Geira

Maio a Setembro

Animação de Verão

5, 6 e 7 de Maio

IV Feira do Cabrito Biológico
da Serra do Gerês

14 de Maio

Subida das Vezeiras
de Vilar da Veiga e Rio Caldo

Maio

VII Feira da Chanfana de Cabra
da Ermida da Serra do Gerês

11 de Junho

Gerês Granfondo Cycling Road

29 de Junho

Moda em Movimento

3 a 7 de Agosto

Festas Concelhias em honra
de S. Brás

18 a 20 de Agosto

Festas da Vila do Gerês em honra
de Santa Eufémia

10, 11 e 12 de Novembro

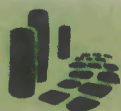
Feira de S. Martinho

2 de Dezembro

Gerês Extreme Marathon

23 de Dezembro

S. Silvestre do Gerês



Lobios

Suicídio de jovem sul-americana

No passado dia 10 de Dezembro, pelas 12 e 20 horas da manhã, umas pessoas que circulavam na ponte da Malheta (Lobios) encontraram os pertences de uma jovem de 20 anos (telefone, roupa, dinheiro) e, segundo indicaram, desde aquela posição divisaram um corpo a flutuar nas águas da barragem do Lindoso. Alertaram ao Centro de Emergências 112 da Galiza que prontamente mobilizou os serviços de Urgências Sanitárias 061 e o Grupo de Emergências Supramunicipais de Lobios que acudiram ao lugar resgatando do rio o cadáver da mulher.

Os serviços que participaram no resgate confirmaram que se trata de uma mulher jovem, de 21 anos, de origem sul-americana e que residia na localidade de Grou (Lobios), tudo indicando que se terá lançado ao rio desde a ponte.

Festas de Inverno

Depois da campanha dos magustos (que ainda continua), uma série de manifestações festivas mobilizam os povos e aldeias por essa Galiza adiante, onde gaiteiros, bandas de música, conjuntos e orquestras musicais amenizam as denominadas "festas de inverno", que em Lobios recordamos como as mais importantes, a Santa Catelinha, no dia 25 de Novembro; em Bubaces; Imaculada Conceição, 8 de Dezembro, Padroeira de Riocaldo; Santa Luzia, 13 de Dezembro, Vilameã; São Silvestre, 31 de Dezembro, em Gustomeau; o Natal, Ano Novo e Reis, universais; Santo Amaro, 15 de Janeiro, em Torneiros; São Brás, 3 de Fevereiro, em Fondevila..., dando entrada ao Carnaval que, com maior ou menor intensidade, percorre todos os lugares.

Recuperação do monte queimado no Verão

Em meados do mês passado, a conselheira de Meio Rural, Ángeles Vázquez, visitou as obras para recuperar os montes queimados no incêndio que no mês de Setembro queimou mais de 3.000 hectares nos concelhos de Lobios e Entrimo. Para regenerar o solo e evitar que o arraste das chuvas produza maior erosão, empregaram uma técnica denominada *mulching*, que consiste em distribuir alpacas de palha e outros materiais de origem vegetal nas zonas afectadas. Desta maneira já foram cobertas à mão uns 20 hectares e outros 125 hectares estendidos desde o ar por um helicóptero (*helimulching*). Também foram recuperados 16 quilómetros de pistas e valetas para facilitar a capacidade de evacuação das águas e evitar correntes. As madeiras queimadas, sem valor no mercado, uns 63.000 pés de árvores, também foram cortados e triturados para fazer no seu lugar sementeiras regenerativas.

Amena de Matos Alves Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 1 de Janeiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 3 de Janeiro.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Reabilitação do património tradicional

O Município de Lobios, deu início a uma nova fase de trabalhos de recuperação do património tradicional demarcado na linha de ajudas que o Parque Natural do Xurés faz aos concelhos.

A presente actuação, que conta com um orçamento de 50.000 euros dividida em duas anualidades, arrancou com a reabilitação do forno de A Devesa (Riocaldo) e continuará com os fornos de O Reguengo (Sampaio de Araújo) e Casardomato (Grou).

Apesar de o uso tradicional dos fornos, só esporadicamente é o que sempre desempenhou, continuam a manter-se como lugar de encontro e reunião dos povos.

Caça

Após o período legal de caça estabelecido pela Administração, entrou de novo em toda a Galiza o defeso cinegético no passado dia seis de Janeiro, e ainda que no que respeita à caça menor a maioria dos caçadores de Lobios lamentem o seu escasso aproveitamento, não sucede o mesmo no referente à caça maior, como javali, corço e cervo, onde o seu aproveitamento foi, excelente.

Segundo esse colectivo, merece especial menção um *cervo* abatido pelo membro da equipa do Tecor de "Riocaldo, Manin e Quintela", Suso Sousa, um exemplar de uns 10 anos, com mais de 200 quilos de peso e um troféu cujas hastes apresentavam 10 pontas.

Obituário

Também além fronteira, nestas terras de Lobios, alguém consternado, lamenta o falecimento do colega e amigo, Armando Pinto Lopes, decano dos colaboradores deste jornal e animador insubstituível das reuniões do "Geresão", constituindo uma perda sentida e quase irreparável.

No referente a este concelho de Lobios, faleceu no passado dia 10 de Dezembro Manuel López León, de A Vila, com 55 anos, vereador municipal do PP; no dia 23, faleceu Maria Veloso Veloso (Calila), de Vilameã, com 83 anos; do mesmo lugar faleceu no dia 30, Manuel Joaquin Gonçalves Miranda, de 89 anos, e vítima de acidente de automóvel, faleceu o dia 1 de Janeiro, António Rodríguez León, de Ganceiros, com 64 anos, membro do Serviço de Obras deste concelho. Que descansem em paz.

José Fernandes Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhas, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 31 de Dezembro, na sua residência, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 1 de Janeiro.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

► Continuação da pág. 3

Política agrícola comum da união europeia: que novo futuro?

A negociação de acordos comerciais (TTIP, Mercosul) apesar de criar oportunidades acrescidas para a exportação, advinha a prazo problemas graves em sectores como o das carnes ou do açúcar, face à concorrência.

A PAC pós-2020 deveria dispor de mecanismos de gestão de crises e que diminuíssem os efeitos negativos da maior volatilidade de preços.

Conclui o Fórum que os agricultores deveriam dispor de: protecção de seguros de colheita contra todos os riscos climáticos, e de seguros que protegessem os seus rendimentos em caso de quedas importantes de preços (ou de redução das suas margens de exploração); fundos mutualistas e de incentivos a poupanças individuais; mais investimento, e sobretudo de investimento melhor direccionado; participação activa na protecção do ambiente nomeadamente na redução das emissões de gases com efeito de estufa; os pagamentos actuais directos deveriam continuar importantes, mas não exclusivos e decisivos para a rentabilidade da exploração agrícola.

A União Europeia necessita do contributo da PAC para uma agricultura mais resistente, competitiva e protectora do ambiente, para além do regime actual de ajuda aos rendimentos e ao desenvolvimento rural, tendo sido esta a mensagem principal e central do *Global Food Forum da Farm Europe*, para posterior apresentação ao Parlamento Europeu.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Francisco Dias Lopes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 27 de Dezembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 29 de Dezembro.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

A GEOLOGIA RESPONDE

José Cosme

Poucos ramos de ciência poderão satisfazer tanto a nossa curiosidade de saber como a Geologia. Na verdade, ela está apta a responder a quase todas as perguntas que lhe façamos sobre este nosso planeta Terra. Ela sabe quando e como nasceu a Terra, as fases por que tem passado através dos bilhões de anos da sua assombrosa vida evolutiva, os diversos materiais de que se compõe, entre os quais sobressaiem a água e o solo (úteis), o petróleo, o gás natural e o carvão (energia, combustíveis), o ouro, a prata, a platina, os diamantes e pedras preciosas (preciosidades), toda a variedade de metais, alguns de utilidade fundamental para a economia, como o ferro, o cobre, o alumínio, o cromo e tantos outros que abundam e se encontram disseminados por toda a Terra.

É ainda a Geologia que se ocupa e explica fenômenos catastróficos da natureza, tais como tremores de terra, furacões, tornados, vulcões, eclipses e muitos outros, que são razoavelmente conhecidos por uma parte do público, mas ainda bastante obscuros para outra grande parte. E depois, como os tempos geológicos são extremamente longos, a Geologia tem a sua própria divisão do tempo, baseando-se nos vestígios e outros fósseis característicos de cada época geológica.

O planeta Terra é lar para muitos milhões de seres vivos, neles incluindo o homem. Estes seres vivos, de inúmeras espécies, pertencem aos reinos vegetal e animal e vivem, uns na terra, outros na água e outros desocam-se com asas no ar (as aves). A raça humana, que no seu total conta muitos milhões de indivíduos, encontra-se espalhada por toda a Terra, dispersa pelos 5 continentes, Europa, Ásia, África, América e Oceânia, e pelas muitas ilhas disseminadas pelos oceanos.

A Terra é uma grande bola, não oca mas cheia de toda a espécie de material por dentro. Este material, rocha e toda a espécie de minerais e outros elementos, encontra-se em estado frio e sólido na Crusta ou camada exterior e também a mais fina da Terra, que é aquela que nós pisamos todos os dias com os pés. Divide-se em Crusta Continental e Crusta Oceânica (esta mais delgada), conforme está na terra ou debaixo dos oceanos. Esta crusta da Terra é também conhecida por Litosfera, e é composta pelos famosos rígidos blocos, denominados Placas Tectónicas, umas continentais e outras oceânicas.

Ainda acima de nós e numa extensão de cerca de 800 km estende-se uma camada gasosa, que nós res-



piramos e denominada Atmosfera. A camada a seguir à Crusta é o Manto, em que as temperaturas chegam a atingir os 2000 graus C. e em que por isso as rochas e os minerais se encontram em estado pastoso ou líquido. Finalmente a última camada ou núcleo, onde há a maior concentração de calor e em que a temperatura ronda os 6000 graus C. Aqui os minerais são ferro 80% e chumbo 20%.

A Terra é o 3º planeta do Sistema Solar mais próximo do Sol. É, também, dos 8 planetas do Sistema o mais denso e o 5º maior. A Terra é o único corpo celeste onde existe vida, que começou a existir 1 bilhão de anos depois da formação da Terra, que foi formada ou nasceu há 4.56 bilhões de anos! Portanto, existe vida na Terra há aproximadamente 3.50 bilhões de anos! Desde então a biosfera terrestre alterou a atmosfera e outros factores abióticos permitindo a proliferação de organismos aeróbicos (precisam de oxigénio). Crê-se que a Terra poderá suportar a vida por mais 500 milhões de anos.

Mais umas ideias complementares para uma melhor compreensão das famosíssimas Placas Tectónicas que revolucionaram um melhor entendimento

da Terra e de alguns dos seus fenómenos, tais como vulcões e Tremores de Terra. Como vimos atrás, a superfície exterior da Terra está dividida em vários segmentos rígidos e gigantes, chamados placas tectónicas, que migram sobre a superfície terrestre ao longo de milhões de anos. É ao longo da linha de encontro destas imensas placas tectónicas que têm lugar a maioria dos tremores de terra e se observam as erupções vulcânicas.

Sendo um dos principais planetas pertencentes ao Sistema Solar, a Terra gira à volta do Sol no seu movimento de translacção, que tem a duração de 365.26 dias (1 ano). E move-se igualmente em torno de si própria num movimento de rotação que dura 24 horas (um dia). A Lua move-se em torno de si própria, num movimento de rotação sincronizado com o da Terra e que lhe leva 24 horas (um dia). A Lua é o único satélite natural da Terra e a influência da sua gravidade dá origem às marés oceânicas e ao aumento do dia sideral da Terra. A Lua é o único corpo celeste onde seres humanos puseram pé. Os primeiros a fazê-lo foram os Soviéticos em 1959, com o envio de uma sonda não tripulada, do Programa Luna. Responderam os america-

nos em 1968, com o Programa Apolo, enviando os primeiros homens à Lua.

O planeta Terra é a nossa habitação e a de milhões, muitos milhões de seres humanos, de raças e civilizações diferentes, falando línguas diversas, com graus de desenvolvimento distintos e distintas crenças e religiões. A Terra é uma bola redonda muito grande, com um diâmetro equatorial de 12.756.2 km. É um pouco achatada nos polos, que se encontram ambos cobertos por um manto de gelo. A Terra desloca-se na sua órbita anual em volta do Sol à velocidade de 107.200 km/h. Não é ôco o seu interior, mas formado de muitas e variadas camadas, como acabamos de ver atrás, desde a camada externa, a Crusta, maioritariamente rocha silicatada, sólida; segue-se um manto sólido muito viscoso; depois temos um núcleo externo essencialmente líquido, de baixa viscosidade; e finalmente, temos a parte mais profunda da Terra, o núcleo interior, muito sólido, em ferro.

Eu adoro Geologia! Quando emigrei para o Canadá depressa me apercebi de que não me desentascaria facilmente se não aprendesse inglês. Fui para a escola aprender inglês depois do trabalho do dia. Depois, quando chegou a hora para decidir que cursos tirar, optei naturalmente pela minha predilecta, a Geologia. Só que o curso de Geologia, soube-o depois, exigia muita matemática e eu não a tinha. Fiquei triste, muito triste, até porque já tinha assistido a algumas aulas de Geologia e gostava. Ainda fui ver se seria capaz de fazer os cursos de matemática exigidos, mas logo desisti ao ver que não era esse o meu background. Foi então que todo me devotei ao estudo do Francês e da literatura francesa.

"Geresão" nº 288 de 20 de Janeiro de 2017

EXTRACTO

Eu, abaixo assinado, *Paulo Jorge Domingues da Silva Passos*, Colaborador da Notária *Maria Margarida Gomes Dias Azenha*, NIF 125 189 680, e por ela devidamente autorizado para a prática deste acto nos termos do artº 8º do dec-lei 26/2004 de 04 de Fevereiro, conforme autorização publicada e registada no sítio da ordem dos notários www.notarios.pt, sob o número quarenta e sete/nove, certifico que:

Por escritura lavrada hoje neste Cartório, exarada a fls 11, do livro de notas 304-B. **Maria de Lurdes Gonçalves Barbosa**, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com **Armando Manuel Claudino Joaquim**, NIFs 182 854 957 e 185 051 847, naturais ela, da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro e ele, da freguesia da Sé, concelho de Faro, residentes na Rua Conselheiro Sebastião Teles, nº 60, 1º, esqº, em Faro, declarou que:

É dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem e como seu bem próprio, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto de um piso, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados e descoberta de cento e cinquenta e cinco metros quadrados, sito no Lugar da **Assureira**, nº 219, **freguesia de Vilar da Veiga**, concelho de **Terras de Bouro**, a confrontar do norte com Caminho Público e Domingos Miranda, do sul com Camila Teixeira, do nascente com Domingos Miranda e do poente com Caminho, inscrito na matriz sob o **artigo 1918**, com o valor patrimonial tributário e atribuído de 5.540,00 euros, **NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA**.

Que o identificado prédio urbano veio à posse dela outorgante, ainda no estado de solteira, por doação feita em meados da década de setenta, por seu tio José Joaquim Barbosa, solteiro, residente que foi no Lugar da Assureira nº 219, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, sem que no entanto, ficasse a dispor de título formal que lhe permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial mas, desde logo, entrou na posse e fruição do identificado imóvel, em nome próprio, posse que, assim, detém há mais de **trinta anos**, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente habitando-o, reparando os telhados, pintando-o, promovendo obras de conservação, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o final da década de setenta, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invoca.

Que, assim, justifica o direito de propriedade sobre o identificado prédio urbano para o efeito de registo que, dado que o seu modo de aquisição, não pode ser comprovado por qualquer outro título formal extrajudicial.

O OUTORGANTE MARIDO: Confirmou que o imóvel justificado é próprio de sua mulher por a posse do mesmo se ter iniciado antes da celebração do seu casamento.

Braga e Cartório Notarial de Margarida Azenha, vinte e dois de Dezembro de dois mil e dezasseis.

O Colaborador

Paulo Jorge Domingues da Silva Passos

Mário Soares, o lutador sem medo!

“Socialista, republicano e laico”, assim era Mário Soares. Um homem que nunca deixou de lutar pela liberdade e pela democracia. A sua enorme capacidade política e combatividade, características tão singulares, tornaram-no inesquecível.

O “pai da democracia”, como era apelidado, sonhou um país livre, e, sendo um homem corajoso e um verdadeiro estadista, lutou contra a ditadura de Salazar.

Ainda mais importante do que anotar que foi uma das personalidades mais marcantes do século XX, é destacar que é devido a Mário Soares, e a mais alguns cidadãos, que, hoje, posso escrever livremente. Que podemos viver em liberdade!

Arrisco-me a apontar que foi o político mais consensual.

Naturalmente, não faltaram momentos polémicos e duros, no seu percurso político. A descolonização foi um deles, assim como a divisão de Portugal, em resultado do Processo Revolucionário em Curso (PREC), mas que Soares conseguiu senar.

Profundamente europeísta, levou um país fechado à integração europeia. A assinatura do tratado de adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia (CEE) é um dos acontecimentos que permanece na memória de todos os que o vivenciaram.

Fazendo inúmeras vezes equilíbrio em cima

do arame, enfrentou opositores de grande respeito, como Álvaro Cunhal, Francisco Sá Carneiro ou Diogo Freitas do Amaral.

Não foi pessoa de se deixar acomodar, procurando sempre manifestar a sua opinião, nem que tal não fosse do agrado do partido que fundou e do qual foi o primeiro líder - o Partido Socialista.

“(…) Num sítio tão frágil como o mundo”, como anotou a poetisa Sophia de Mello Breyner, atirou fósforos acesos para palheiros prontos a arder. E sofreu bastante, numa vida tão preenchida.

Um lutador que nem desarmou quando, nas presidenciais de 1986, partiu só com 8% dos votos nas sondagens. Acabou a presidente!



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Há momentos que nunca esqueceremos. Seja o debate com Cunhal; o slogan “Soares é fixe”; as excitantes eleições contra Freitas do Amaral, ou montado numa tartaruga gigante, nas Seychelles.

Mário Soares nunca deixou de lutar e, raramente, abrandou. Os portugueses, estou certo, estão-lhe eternamente gratos. A sua memória perdurará.

Até sempre, Mário Soares, lutador sem medo!

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos atenção para os assinantes que ainda não liquidaram as suas assinaturas para o presente ano. Façam-no quanto antes para que possam continuar a receber em suas casas, o mensageiro das vossas terras.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do “Geresão” por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Para aqueles que prefiram pagar por meio de cheque ou vale do correio, solicitamos que os mesmos, por directrizes bancárias, sejam endossados em nome de *Agostinho Moura*.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2016 – António Manuel Antunes Sousa, Maria Fernanda Barbosa Capela, Rita Maria Afonso Rodrigues (Gerês).

2017 – António Dias da Silva (Brasil); Rodrigo José Borges Afonso (Luxemburgo); Paulo Jorge Couto Rodrigues (Suíça); Jorge Agostinho Esteves (Ponta Delgada); José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Abílio José Carvalho Pombeiro (Porto); Cónego Manuel Azevedo Tinoco (20€), José Francisco Barroso Rodrigues, Maria Rita Vieira Silva (Braga); João Rodrigues (Vila Verde); Mário Mendes (Amares); Alice Cruz Cunha, Álvaro Silva Dias, Amadeu Pereira Ribeiro, João Carvalho da Silva, João Hilário Rodrigues Mendes (Terras de Bouro); Abílio dos Anjos Ribeiro, Alice Maria Borges Afonso, Arlindo Severino Fernandes Loureiro, Basílio Ribeiro Dias, Hermínia Fernanda Silva Paulino, João Manuel Gonçalves Silva, Manuel Dias Gonçalves, Maria Augusta Príncipe Eiras, Maria Celeste Ferreira Fernandes (20€), Maria Glória Rego Pereira, Orlando Adelino Gonçalves, Pensão Manuel Pires (Gerês);

2018 – Alcino Roberto Coelho Freitas (Porto); Joaquim de Deus Martins Campos (Matosinhos); Dr. Eduardo Francisco Alves Ribeiro (20€), José Gonçalves (20€ - Viana do Castelo); Maria Judite Pereira Guedes (20€ - Braga);

Ponto de Vista

Os números da nossa vida!

Hoje o mundo não é o mesmo. A sociedade não está organizada da mesma maneira. A ciência evoluiu, a moral e a política também e, por isso, não parece possível voltar ao ideal da sabedoria dos antigos. Com as mutações do tempo tudo fica diferente. É natural! As fases da vida, estas ou outras, são apenas os nomes que se dão ao tempo que se cumpre. E é bom que se cumpra. “A vida é demasiado breve, demasiado preciosa e demasiado difícil para nos resignarmos a vivê-la não importa como. Por outro lado, é também demasiado interessante para nos darmos

ao trabalho de refletir sobre ela e a debater.”

O nosso mundo é um mundo cheio de números (telefónicos, telemóveis, senhas, pin, contribuinte, BI, cartões de crédito, débito, códigos) incluindo os números de sócio de diversas organizações, coletividades e clubes a que tem de se pertencer para ter acesso a essas mesmas comunidades. Temos ainda os números das apólices dos seguros, casa, carro, números dos cartões que dão acesso aos serviços de saúde, o número do passaporte, e mais uns tantos números dispersos e diversos. Até para comprar calças, camisas e sapatos, é preciso saber o número.

Andamos todos numericamente identificados. Espantosamente não nos afogamos no meio de todos estes Algarismos que nos são atribuídos. Também é verdade que não ligamos muito. Julgamos que os números são dos cartões e não nossos. Só nos preocupamos com eles quando temos de preencher impressos cheios de espaços vagos, sobre os números de uns tantos dos nossos cartões. Mas pronto! A vida é isso e, no meio de tantos milhões de seres (racionais e irracionais), temos de nos distinguir.

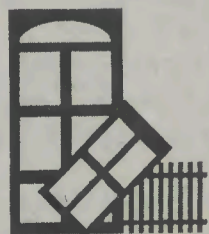
Parar e deixar a vida acontecer é a única maneira de repor o equilíbrio físico e mental. A ver-

dadeira razão de parar é poder continuar. Na maior parte dos casos não paramos até nos sentirmos completamente de rastos, sem saber para onde nos havemos de virar. E depois... isto são números a que, por princípio, não se atribui qualquer significado.

Nós, as pessoas desenvolvidas, de países desenvolvidos, se quisermos, até temos tantos números em que pensar.

Ah... é verdade. Já me esquecia de referir o número da nossa sepultura. É importante!!!

A. Lopes de Almeida



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Flash

“De Espanha nem bom vento, nem bom casamento” – dizia-se, em terras lusas, noutros tempos. Mas, pelos vistos, e de quando em vez, tal ditado popular é comprovado por certas atitudes de “nuestros hermanos”...

Segundo notícias recentes, centenas de automobilistas espanhóis na iminência de ficarem sem carta de condução, após terem perdido todos os pontos, estabeleceram residência no nosso país, onde trocaram o título espanhol por uma licença de condução portuguesa – o que é uma prática ilegal já que a proibição de conduzir se mantém no país de origem.

Curiosamente, ou talvez não..., as autoridades portuguesas disseram desconhecer a situação, admitindo que, a existir, seja muito residual. Isto, apesar de constar que, ultimamente, houve 105 galegos que se “mudaram” para o distrito de Viana do Castelo para esse fim. Coisa pouca, se calhar...

AD

► Continuação da pág. 16

CRUZ VERMELHA DE AMARES: 30 ANOS DE SOCORRO

No ano de 2013, foi criada a equipa de Salvamento em Meio Aquático, com Curso de Nadador Salvador, em parceria com o Instituto de Socorro a Náufragos. Começou-se, desde então, a fazer vigilância e prestação de primeiros socorros nas piscinas do Concelho durante as épocas de Verão.

As iniciativas continuaram. A Formação constituiu um ponto-chave na dinâmica da Delegação de Amares. Foi obtida formação certificada e contínua por dezenas de voluntários nos Cursos de Tripulante de Ambulância de Transporte, Suporte Básico de Vida / Desfibrilhador Automático Externo, Tripulante de Ambulância de Socorro e, ainda, no Curso de Contenção Tática em meio pré-hospitalar.

O parque de viaturas foi atualizado com mais ambulâncias de emergência e transporte de doentes.

Ao longo de trinta anos, diversas direcções tomaram posse. Dezenas de formações de socorristas tiveram lugar. Por catorze escolas de formação passaram cerca de 270

voluntários. Houve vigílias de 5993 noites. Milhares de pessoas socorridas. Não é só a Estrutura de Emergência que está de parabéns. Estão de parabéns todos aqueles que fizeram e fazem parte da Instituição. A comunidade, as autarquias, os sócios, os voluntários e todos aqueles que têm a Cruz Vermelha no coração.

Aproveitando a solenidade do evento, foi condecorado com a Medalha de Dedicção, a título póstumo, Jorge Manuel Azevedo da Silva, antigo dirigente. A Medalha de Benemerência foi atribuída a Dionísio Pinheiro, por dedicação e voluntariado prestado. Foi atribuída a categoria de Zeladora a Maria de Lurdes Rodrigues, responsável por promover a continuidade e desenvolvimento da Instituição, a nível da Delegação de Amares.

O Comandante da Estrutura Operacional de Emergência, António Brandão, mostrou-se profundamente realizado ao concluir trinta anos de serviço às populações no socorro eficaz. Congratulou-se com a presença,

no evento, de vários socorristas e dirigentes da primeira Escola de Formação de Socorristas do Núcleo de Amares, considerando que eles constituem a motivação para outros 30 anos. O socorro de qualidade é retribuído com felicidade e paz interior. Todos fizeram falta ao identificar-se com as necessidades da população. É da opinião que, sem Unidade de Socorro, a Cruz Vermelha não tem sentido. Ela é a alma da Instituição. A Estrutura Operacional de Emergência de Amares é uma referência Nacional. É a preferida pelo Hospital de Braga.

Mário Mendes, Presidente da Delegação da Cruz Vermelha de Amares, referiu que o lema da Cruz Vermelha "existimos para servir" foi plenamente cumprido, ao longo dos trinta anos, em prol das populações. Insiste com tenacidade no Socorro feito por especialistas bem formados e com viaturas em perfeito estado de conservação e segurança. Junta a boa gestão à boa imagem, como forma de fazer face à necessidade de capitalização da Dele-

gação. O Município tem sido o seu maior financiador.

O Presidente da Câmara, Professor Manuel Moreira, agradeceu, em nome do Município, o auxílio prestado às populações pela Cruz Vermelha, em gestos de socorristas e administradores. Todos heróis que merecem todo o apoio da autarquia.

Francisco Alvim, Delegado Regional da Cruz Vermelha Portuguesa, do alto dos seus 94 anos, considerando que todos, dando as mãos, chegamos longe, lembrou o trabalho, o empenho, a entrega e o esforço. Mostrou a honra sentida em presidir ao encerramento das comemorações dos 30 anos da Estrutura Operacional de Emergência de Amares. A Delegação de Amares ofereceu ao Dr. Francisco Alvim uma miniatura da boina de socorrista, concebida localmente como peça especial de homenagem, para pessoas especiais, em momentos especiais.

Adelino Domingues



Desporto Regional

Campeonatos da A F Braga

Pró-Nacional

18ª Jornada: Terras de Bouro, 2 – Taipas, 2; Vieira, 2 – Ninense, 2; Amares, 4 – Forjães, 0. **19ª:** Forjães, 0 – Terras de Bouro, 2; S.ta Maria, 1 – Amares, 2; Porto d'Ave, 1 – Vieira, 0.

Classificação: 6º, Vieira, 32; 13º, Amares, 19; 14º, Terras de Bouro, 16.

I Divisão Distrital

Série B – 13ª: Serzedelo, 0 – Rendufe, 0; Lanhãs, 2 – Caldelas, 2; Amares B, – Gerês, (ad.); **14ª:** Amares B, 0 – Arsenal, 2; Lanhãs, 2 – Gerês, 0; Caldelas, 2 – Rendufe, 0.

Classificação: 1º, Caldelas, 30; 2º, Gerês, 28; 5º, Amares B, 23; 14º, Rendufe, 6.

Série D – 13ª: Mosteiro, 4 – S. Nicolau, 0; Cavez, 2 – Guilhofrei, 3. **14ª:** Mosteiro, 0 – Guilhofrei, 0.

Classificação: 4º, Guilhofrei, 26; 10º, Mosteiro, 10.

Campeonato de Portugal Prio

Série A – 14ª: Ponte da Barca, 1 – Vilaverdense, 2. **15ª:** Vilaverdense, 3 – Mirandela, 0. **16ª:** Bragança, 0 – Vilaverdense, 3.

Classificação: 3º, Vilaverdense, 32.

Futsal

Seniores – 11ª: Rio Caldo, 2 – Contacto, 3. **12ª:** Rio Caldo, 5 – Espinho Activo, 7.

Classificação: 11º, Rio Caldo, 2.

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Feliz Ano Novo!

Na implacável corrida do tempo, eis que mais uma etapa foi concluída, mais um ano que chegou ao fim.

O ribombar dos foguetes, as luzes incandescentes dos fogos de artifício, o tilintar das taças de champanhe com brindes efusivos e afectuosos, por entre beijos e abraços, todos num tom uníssono, deram as boas vindas ao novo ano acabadinho de chegar.

Certamente que todos nós, a nível pessoal, fizemos uma retrospectiva do ano que findou: múltiplas expectativas que saíram frustradas, várias promessas que não conseguimos cumprir, diversas juras fracassadas. Com a viragem do calendário, é tempo de refazer os nossos sonhos e de tentar concretizá-los. É hora de reflectir! O nosso caminho é feito pelos nossos passos

e, a maior parte das vezes, não estamos atentos ao que realmente importa.

Naturalmente que, também não ficamos alheios ao que se passou a nível global: um mundo cada vez mais inseguro, semeado de ódio e de violência, com a prática de crimes constantes, guerras, conflitos, dramas sociais, terrorismo, em que a corrupção é a palavra de ordem e o fosso entre ricos e pobres é cada vez maior.

Portugal não foi excepção e continuamos a assistir a actos que em nada dignificam quem nos governa. Apesar de termos um sistema de governação que se afasta dos parâmetros normais, nestes quarenta e três anos de regime democrático e que nos deu uma certa esperança, continuamos a assistir a estas desigualdades sociais com a atribuição de ordenados milionários, pensões

chorudas, benesses sem conta! Em contrapartida, discutiu-se até ao limite a atribuição de uns míseros euros ao salário mínimo nacional e a dotação de mais dez euros mensais às pensões, tendo ficado até de fora, se não estamos em erro, as mais baixas só pelo simples facto de terem tido um pequeníssimo aumento anteriormente!

Há dias, alguém dizia, numa rádio pública, que estes factos são uma lamentável afronta e uma verdadeira humilhação para todos quantos desempenham as suas funções com seriedade e, no entanto, usufruem magros salários e a quem o Estado tudo exige e nada perdoa ou para quem tem de viver com pensões degradantes. Já para não falar de quem está desempregado ou tem de emigrar para conseguir viver com dignidade. Todos estes factos são do

conhecimento público e deixam-nos confusos e angustiados, com poucas esperanças em dias melhores. Oxalá o Novo Ano abra os olhos destes governantes, para que a justiça social seja cumprida e haja mais respeito por quem tem de viver com pensões e salários de miséria enquanto outros, sem qualquer escrúpulo, vivem "à grande e à francesa"! Parafrazeando Luís de Camões: "Jamais haverá ano novo se continuarmos a copiar os erros dos anos velhos!"

Que o novo ano seja também para todos nós uma nova etapa, que consigamos atingir todas as nossas metas, sempre com o olhar solidário para quem precisa do nosso sorriso e do nosso abraço, um ano de muita paz, com muita saúde e alegria.

Feliz Ano Novo!

Dito

Marcelo Rebelo de Sousa Presidente da República

“**O** Jornalismo só tem poder se nunca se vergar aos poderes políticos, económicos, financeiros, sociais, formais ou informais vigentes, antes deles se mantendo distanciado e perante eles for permanentemente crítico, se quiserem, sendo um anti-poder, nesse sentido”.

Na TVI 24

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

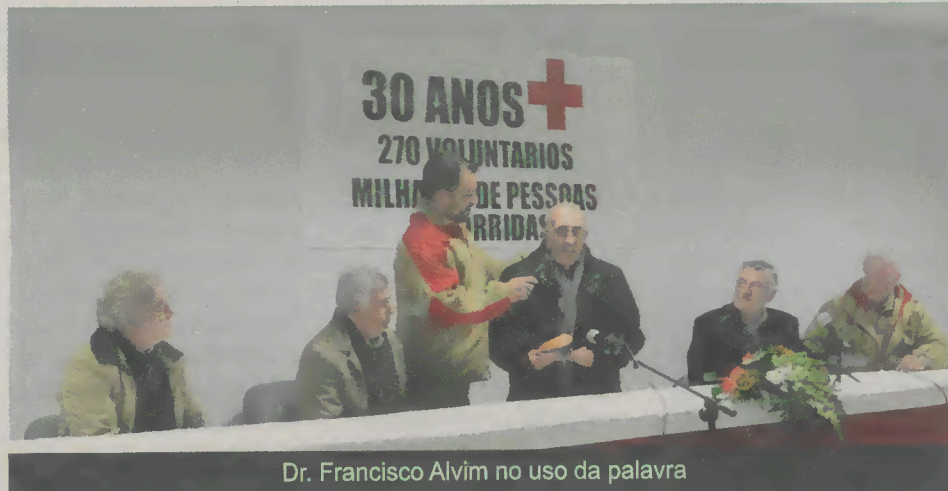
CRUZ VERMELHA DE AMARES: 30 ANOS DE SOCORRO

A sessão solene, presidida pelo Dr. Francisco Alvim, Delegado Regional de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, a 28 de Dezembro passado, encerrou as comemorações dos 30 anos de existência da Estrutura Operacional de Emergência da Delegação da Cruz Vermelha de Amares. O Presidente da Câmara, Professor Manuel Moreira, esteve presente com uma oferta do Município como gesto de apoio e agradecimento, em nome das populações, por quanto a Cruz Vermelha fez pela qualidade de socorro que tem desenvolvido. Foram benzidas 3 ambulâncias equipadas com os meios mais modernos de socorro. Emanuel Gonçalves, porta-voz da Delegação, fez a resenha de quanto aconteceu nestes 30 anos.

Na referência histórica a factos, números e feitos, foi produzida uma descrição sucinta, mas suficientemente esclarecedora, que importa referir para memória futura, porque o esquecimento é das piores formas de ingratidão.

O Núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa foi criado em Fer-

reiros, Amares, no ano de 1984, sob a presidência de Gracinda Faustino. Como não havia naquela Freguesia apetência para a criação de uma Unidade de Socorro, dois anos depois o Dr. Pimenta Fernandes, Delegado Distrital da Cruz Vermelha, que, como médico do Hospital de Braga, conhecia as deficiências



Dr. Francisco Alvim no uso da palavra

na emergência, convidou um grupo de pessoas da Freguesia de Amares a formarem um novo Núcleo que incluísse Unidade de Socorro. Indigitou Adelino Domingues para Presidente do Núcleo e José Luís Pires para Comandante da Unidade de Socorro. Com o superior entendimento de Gracinda Faustino, os dois núcleos vieram a fundir-se em torno da Unidade de Socorro.

A primeira Sede, no Largo D. Gualdim Pais, tinha o espaço de apenas seis metros quadrados. Mas albergou 46 socorristas que se revezavam numa ambulância nova.

No ano de 1991, foi inaugurada a primeira parte da actual Sede, já com o espaço de 224 metros quadrados. Melhorando os meios logísticos, em 1996, foram adquiridas viaturas de socorro e transporte.

Em 2000, a Cruz Vermelha de Amares passou a ser a primeira instituição no Concelho a trabalhar com o INEM, numa parceria importante que se manteve continuamente. A um de Agosto do mesmo ano, a Unidade de Emergência alargou o horário de prestação de serviço durante a noite, mantendo-se, desde então, aberta 24 horas e

assim permanecendo.

Por exigência de necessidade de melhoria do Socorro, foi criada em 2004 uma equipa de Salvamento Ligeiro e Desencarceramento, com uma viatura adequada para este tipo de Socorro. Foi a terceira Delegação do país a ter estes recursos.

No ano de 2006, todas as ambulâncias de emergência foram equipadas com Desfibriladores Automáticos Externos, equipamento fundamental para situações de Paragem Cardíaca.

Em 2009, foi inaugurada a ampliação das instalações da Sede, oferecendo melhores con-

dições de trabalho aos voluntários, com sala de comunicações, sala de convívio, cozinha, camaratas masculinas e camaratas femininas, salas de formação, salão nobre e outras comodidades. Foi adquirida nova viatura de Salvamento Ligeiro.

Sempre apostando na formação para a melhoria contínua dos serviços, a Unidade de Socorro foi classificada pela AP-CER com o Certificado de Qualidade ISO 9001, para transporte de doentes. Sendo, de momento, a única Instituição do Distrito a ter esta aprovação e a primeira do País em relação às Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa.

Três anos depois, em 2012, foi criada a equipa de Ciclo-socorro. Uma equipa que, em bicicleta, se tornou deveras importante, já que podia passar em locais por onde outros meios de transporte não conseguem chegar. Assim, as provas de trail e btt que já eram apoiadas pela Cruz Vermelha ficaram mais seguras.

► Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Brrrrrrrrrrrr!... Ufa! Mas que frio!
- É mesmo de rachar, pá. Livra!
- E, pelos vistos, ainda há quem esteja muito pior do que nós...
- Bem sabes que o mal dos outros não constitui a nossa felicidade. Mas, pior só se for nas baixas temperaturas, não achas?
- As achas estão a ser bem precisas para nos aquecer, ao menos...
- Não desconverses, homem. Para isso já temos o Trump, que ainda não entrou e só sabe armar confusões.
- Mas a culpa não é dele, pá. A culpa maior é de quem lhe deu os votos para ganhar.
- Sim, até porque ele não era um desconhecido para os que nele votaram.
- Sabes que mais? Cada povo tem os políticos que merece.
- Lá como cá, a *tramp(a)* é muita, na política e não só...
- Estou a ver que sim, pá. E para o Outono termos a corrida das autárquicas, não te esqueças.
- Isso não é novidade, criatura. Não vês os salamaleques, a simpatia, as vénias e risos rasgados que, de novo, nos estão a fazer?
- E se fosse só isso... Há mais, muitos mais "anzóis" que já estão a ser generosamente distribuídos para que a "pesca" dos votos seja abundante e produtiva. Abre os olhos, pois.
- Ainda mais? E com este frio?!...

Repórter Alfa

Ao correr da pena...

A vida está difícil" – é, digamos assim, o slogan, desde há uns tempos a esta parte, mais usado e ouvido ao longo do nosso país, em qualquer canto ou esquina, seja nos cafés, nas tertúlias da má língua e da coscuvilhice que abundam um pouco por toda a parte, seja nos transportes, nas escolas, nas fábricas, nas repartições públicas, enfim: em tudo quanto é sítio como soe dizer-se.

E quem o diz, normalmente, não são aqueles que fazem questão de aparecer em público ao volante de um automóvel de luxo, como se vê, cada vez mais, nas nossas estradas ou ruas das cidades. Tão pouco se ouvem tais palavras da boca do novo-riquismo mais ou menos "institucionalizado" por aí que, com frequência inusitada, de tudo e por tudo se aproveitando para, com muita ostentação e não menor snobismo, "arrojar à pescada" ou se calhar mais apropriadamente, ao marisco por essa gente tão propalado e, pelos vistos, tão apreciado também.

Porque ninguém gosta de dar parte de fraco, verdade é que nem tudo o que reluz é ouro ou, se quiserem, mais realisticamente, existe ainda muita miséria encoberta e; às vezes, onde, à partida,

menos se poderia imaginar. Mas, se "dos fracos não reza a história", deixe-se a caravana das vaidades passar e assistamos, impávidos e serenos, ao caudaloso desfile do "faz de conta" permanente em que muitas pessoas, exímias em "acrobacias" mirabolantes, vão vivendo em cada dia que passa. Deslumbrantemente, falsamente, diga-se, desde já, em total abono da verdade.

Exemplo concludente e muito próximo no tempo do que tenho vindo a referir-me, poderei apontar o da última "Passagem de Ano" cá neste rectângulo "à beira mar plantado", onde, repito, a cada passo não falta quem diga que "a vida está difícil"... Acredite quem quiser. Mas, com grande número de hotéis, restaurantes, casinos, sociedades recreativas e outros espaços destinados à folia completamente lotados, em que não faltaram as comezainas e as festas dançantes da praxe até às tantas, haverá quem acredite nisso? Afinal, a tal crise existe ou não?



Olho Vivo